



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO

+perto desi

Serviço de Apoio ao Empresário (Seg. Social, Finanças, Câmara Municipal, etc.)
Formação Profissional e Projectos
Gabinete Médico (Consultas, receituário, etc.) – Quarta – Feira 11h30m – 12h30m

NÚCLEO DE VILA DAS AVES – Segunda a Sexta 9h30m – 12h30m – 14h30m – 17h15m
Edifício da Junta de Freguesia – Avenida 4 de Abril de 1955, nº 251, 4795-024 Aves | Telf. 252 881 500 | e-mail: aves@acist.com.pt



O JORNAL DE VILA DAS AVES 29 DE MARÇO DE 2006 N.º 343

entremARGENS



mabcozinhas
novas sensações

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Cegonhas deixam de fazer ninho em Santo Tirso

Na mesma altura em que o Ministro da Saúde anunciava o encerramento do bloco de partos do Hospital de Santo Tirso, um leitor fazia chegar à nossa redacção a notícia de que "três bonitas cegonhas" haviam visitado o concelho. Todos sabemos que não são elas a trazer os bebés, mas no imaginário colectivo, pertence-lhes a tarefa, daí a contradição e a ironia que o caso reflecte. O texto que se segue, da autoria de Napoleão Ribeiro (é dele, igualmente esta imagem de capa), regista a presença das referidas cegonhas na freguesia de Sequeirô.

TRÊS BELAS SENHORAS VISITARAM SEQUEIRÔ

Três bonitas cegonhas-brancas (Ciconia ciconia), provavelmente vindas de Sul, decidiram passar o fim-de-semana nos lugares do Rosal e Gomariz, em Sequeirô, tendo partido na Segunda-feira para regiões às quais estarão mais habituadas e adaptadas. Empoleiradas em cima dos postes de alta tensão e dos grandes pinheiros atraíram ruidosamente a atenção da população através do característico som que fazem batendo o bico.

Para os mais especialistas esta observação é uma curiosidade dado que não é

comum a cegonha-branca subir até ao Entre-Douro-e-Minho. Acontece tam-bém que, nos últimos anos, a garça-real tem repovoado o rio Ave originando algumas confusões entre a população pois têm-nas apelidado de cegonhas o que na realidade não é verdade.

No entanto aqui fica o registo, desta vez real, da cegonha pelo concelho de Santo Tirso. Podem voltar as cegonhas a Sequeirô que serão sempre bem-vindas pelos amantes da natureza. IIIII NAPOLEÃO RIBEIRO, SEQUEIRÔ

PÁGINAS 4 E 5



IMI poderá baixar no concelho de Santo Tirso

Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes apresentou proposta de revisão dos coeficientes de localização para a habitação, usados para efeitos de cálculo do Imposto Municipal sobre Imóveis. | PÁGINA 5



SUPLEMENTO | 51 ANOS DE VILA
Com esta edição, suplemento de oito páginas alusivo aos 51 anos de vila

Manuel António Pina em 'A Poesia está na Rua'

Manuel António Pina, um "grande amigo de Santo Tirso e profundo conhecedor da realidade tirsense", na opinião de Castro Fernandes, foi homenageado no encerramento da iniciativa camarária "A Poesia está na Rua". | PÁGINA 8

Desportivo das Aves no trilho da subida de divisão

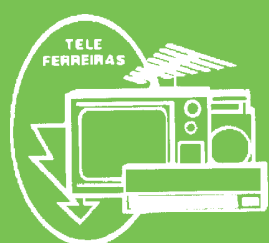
Depois da vitória no jogo do último fim-de-semana, frente ao Ovarense, o Desportivo das Aves sublinha a segunda posição na tabela classificativa, separando-o apenas três pontos do líder da Liga de Honra, o Beira-Mar. | PÁGINA 11

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Expectativas para um novo quinquentenário

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Eis-nos chegados a mais um ano de comemorações da Vila. Passadas as campanhas e eleições autárquicas e o vale tudo para conquistar posições adquiridas, ainda pouco se vislumbra do que poderão vir a ser planos de actividade que possam marcar o futuro próximo da nossa Vila. Quisemos, neste número, esquadriñar junto dos responsáveis políticos e económicos do desenvolvimento local quais poderiam vir a ser os saltos qualitativos em frente baseados nos estrangulamentos que se constata no terreno, quais os rumos a seguir para a oferta de novas oportunidades de empregabilidade, para uma melhoria da qualidade de vida das populações, um melhor ambiente e recuperação de padrões de urbanismo e salubridade, fruição de espaços de lazer e prática desportiva, não esquecendo a circulação e a segurança nas nossas artérias, as acessibilidades para peões, os acessos mais rápidos para dentro e fora desta mesopotâmia em que nos encontramos. As respostas são escassas e tímidas as propostas mas que esta “quase insularidade” em que nos encontramos nos não tolha os caminhos do progresso e mobilidade de que necessitamos!

Estes idos de Março trazem-nos algumas expectativas benéficas: desde já, a resolução à vista de um conflito de quase duas décadas que impedia a concretização de um parque na Quinta dos Pinheiros poderá trazer para a encosta do Ave infraestruturas que possibilitem um maior planeamento e desenvolvimento urbanos para as “aldeias” de Freixieiro e Barca, de todo esquecidas dos benefícios do progresso. É de saudar por isso o acordo arancado a ferros em tribunal e que, nos próximos tempos, motivará intervenções e tomadas de posição dos responsáveis autárquicos. Oxalá o bom senso, a transparência de

atitudes e o sentido de responsabilidade prevaleçam sobre as tentativas de baralhar e inquirar as águas da opinião para que as “promessas incumpridas” sejam finalmente postas em marcha. Ao lado, na Carreira, a expansão de uma zona poli-desportiva que é um projecto que poderá unir instituições tão prestáveis como o Clube Desportivo das Aves e o Centro António Martins Ribeiro também não poderá ficar apenas nos segredos dos gabinetes. Em Sobrado, as acessibilidades e novos loteamentos não podem andar apenas ao sabor de caprichos individualistas e de cumplicidades caseiras. No extremo de Cense, reclama-se a aproximação ao centro da freguesia através da prometida abertura a Paradela e Fontainhas. Este eixo central é condição indispensável para uma maior mobilidade dentro da vila em todas as direcções pelo que importa traduzir tal desiderato nos orçamentos e planos de obras.

Se, concomitantemente com a recuperação dos nossos rios com a implementação que tanto vem tardando de políticas de saneamento e despoluição das águas, fôssemos capazes de redescobrir a amenidade e biodiversidade das margens do Ave e do Vizela, a beleza dos açudes e a história da industrialização com

Se fôssemos capazes de redescobrir a amenidade e biodiversidade das margens do Ave e do Vizela, a beleza dos açudes e a história da industrialização com as pequenas barragens que alimentaram os teares e as fábricas, planeando percursos ribeirinhos cicláveis ou pedestres, estaríamos redescobrimdo a verdadeira identidade e o perímetro da nossa terra traduzível no nome que a geografia lhe outorgou, Vila dos Aves, terra na confluência de ambos os Aves muito justamente.

as pequenas barragens que alimentaram os teares e as fábricas hoje reduzidas a museus, planeando percursos ribeirinhos cicláveis ou pedestres, estaríamos redescobrimdo a verdadeira identidade e o perímetro da nossa terra traduzível no nome que a geografia lhe outorgou, Vila dos Aves, terra na confluência de ambos os Aves muito justamente.

Mas importa também transpor



com mais acessibilidade os limites que a geografia nos traçou nesta confluência, sobretudo na direcção dos pontos nevralgicos de onde se regressa ou se parte sem tantos constrangimentos ou demoras para todo o lado. Já se aventaram várias hipóteses de transponibilidade, com uma nova ponte de Cense em direcção a Santo Tirso para não falar de um mirabolante projecto de um in-

planeadas para os anos vindouros, resta-nos a força anímica e simbólica para forçar barreiras e tirar partido das expectativas para nos ultrapassarmos. O acesso cada vez mais esperado do Clube Desportivo das Aves à divisão maior do futebol, pela terceira vez na nossa história local, poderá ser uma alavanca mais para o

progresso da Vila. A acontecer, e é isso que, de momento, importa vir a conseguir, não duvidamos que será uma janela de oportunidades numa pequena Vila que precisa de alma grande e mais autonomia para os desafios que a modernidade lhe exige.||||



ESCLARECIMENTOS

Por lapso, na última edição do Jornal Entre Margens, o resultado do jogo da 25ª Jornada da Liga de Honra entre o Desportivo das Aves e o Varzim, atribuiu um empate (1-1) numa partida onde a equipa da casa saiu vitoriosa, como facilmente se depreende do texto. O resultado no final do jogo foi 1-0 e não o empate a uma bola que se alaude no início do texto. Aos leitores do Entre Margens e ao Desportivo das Aves, aqui ficam as nossas desculpas.

À semelhança dos anos anteriores, com esta edição do Entre Margens publica-se mais um suplemento alusivo ao aniversário da elevação a vila de S. Miguel das Aves. Concebido com muitas dificuldades e contratempos, esperamos, ainda assim, contribuir para o debate sobre o que foi a freguesia nos últimos anos e, acima de tudo, perspectivar o seu futuro. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia**AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Augusto Garcia propôs a acordo judicial à Junta de Vila das Aves sobre a Quinta dos Pinheiros

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
VAI DEBATER CEDÊNCIA
DE VINTE MIL METROS DE
TERRENO DA QUINTA DOS
PINHEIROS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES E CARVALHO

O processo relativo à Quinta dos Pinheiros – que conta já com mais de dezena e meia de anos de polémicas – poderá não chegar às últimas consequências. O caso, ainda no mandato de Aníbal Moreira, chegou à “barra do tribunal” mas é possível que o veredicto não seja decidido naquela instância. Na última sessão do julgamento, realizada no passado dia 21 de Março no Tribunal de Santo Tirso, o “proprietário” da Quinta dos Pinheiros, propôs a cedência à Junta de Vila das Aves, livre de quaisquer encargos, de uma parcela de 20 mil metros de terreno, a partir da Estrada Municipal 511. Em “cima da mesa” estiveram outras propostas, mas foi esta que acabou por se impor.

A anterior sessão, realizada há mais ou menos três meses, havia sido

dar o assunto. Mas o certo é que até ao passado dia 21 de Março nenhuma proposta foi apresentada pela referida comissão, e à suspensão inicial de 15 dias juntaram-se as férias de Natal, ano novo e afins e rapidamente passaram três meses até nova sessão.

Para a última, foram inclusive chamadas várias testemunhas a depor, mas nenhuma chegou a ser ouvida em tribunal, devido ao acordo proposto por Augusto Garcia. O mesmo não teve naturalmente aceitação imediata por parte de Carlos Valente. O presidente da Junta de Vila das Aves remeteu o assunto para a Assembleia de Freguesia que reúne em sessão extraordinária já no próximo dia 1 de Abril; da ordem de trabalhos, apenas o processo da Quinta dos Pinheiros, nomeadamente a “discussão e votação do acordo judicial”.

A discussão deverá versar sobre os 20 mil metros, a ceder por Augusto Garcia, da Quinta dos Pinheiros à Junta de Vila das Aves mas também sobre os quatro mil contos que esta detém como valor simbólico resultante da troca, em 1988, dos terrenos de Ringe pela Quinta dos Pinheiros (que, no entanto Augusto Garcia nunca chegou a doar à freguesia), e desde

Tirso, a Junta de Vila das Aves e Augusto Garcia tentavam um entendimento, às redacções dos órgãos de informação dava entrada um fax, com remetente anónimo, encimado com o logotipo do PSD. Em caixa alta, a frase “Junta de Vila das Aves pede indemnização de 750 mil euros”. Depois, nele se dava conta de que em Santo Tirso iria “desenrolar-se o julgamento, há muito esperado, sobre uma “negociata que envolveu o actual executivo camarário liderado por Castro Fernandes, uma das Juntas de Vila das Aves e um empresário local”. Ainda segundo o mesmo fax anónimo, o actual executivo “descobriu a negociata e pede uma indemnização aos arguidos na ordem dos 750 mil euros”. Entretanto, a Comissão Política de Secção do PSD de Santo Tirso já veio a público recusar a autoria do comunicado, dando conta que “não tomou qualquer iniciativa de envio de informação sobre o processo da Quinta dos Pinheiros”. A concelhia do PSD esclareceu ainda que a informação a que teve acesso, através do presidente da Junta de Vila das Aves, era a de “que o assunto se encontra em vias de resolução”, mas que não havia tomado qualquer posição sobre



A Assembleia de Freguesia de Vila das Aves reúne, em sessão extraordinária, no próximo Sábado, 1 de Abril. Da ordem de trabalhos fazem parte apenas a discussão e votação da proposta de acordo judicial proposta por Augusto Garcia sobre o processo referente à Quinta dos Pinheiros. Vinte mil metro de terreno é quanto Garcia se diz disposto a ceder a Vila das Aves

suspensa por quinze dias, pois já nessa altura, Augusto Garcia se mostrara disponível para apresentar uma proposta no sentido de ser ultrapassado o diferendo que o opõe à Junta de Vila das Aves, tendo-se, inclusive, referenciado uma comissão para estu-

sempre destinados a investimentos a realizar na Quinta dos Pinheiros.

O FAX ANÓNIMO

Enquanto que no Tribunal de Santo

o assunto, reafirmando depois que todas as suas posições são feitas de forma assumida. ||||| FOTO: ARQUIVO EM

Empreendimento

A Vila das Aves no seu melhor!...
perfeito em espaço,
perfeito em localização!

Jardins de
S. MIGUEL

EFIMOVEIS

INFORMAÇÕES
919 319 381

Lojas

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T2 Duplex

T3 73.000 €

T3 Duplex

T4 84.000 €

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM

Autarquia lançou campanha para uso eficiente da água

Para assinalar o Dia Mundial da Água (22 de Março), a Câmara de Santo Tirso, através da sua Divisão de Planeamento Ambiental, lançou uma campanha de sensibilização ambiental centrada na temática do uso eficiente da água.

Durante a campanha de sensibilização, a autarquia procedeu à distribuição de um toalhete pelas cantinas das escolas do concelho alertando para a necessidade de fazer cumprir a Carta Europeia da Água e pela qual se alerta para a importância de preservar, respeitar e administrar de forma eficiente a água, enquanto património comum de valor incalculável.

Por outro lado, promoveu ainda a colecção dos livrinhos da água, sugerindo a experiência de a saborear nas diferentes formas de confeccionar, por exemplo, o pão, a sopa, o chá, a fruta e o café.

Para o presidente Castro Fernandes "são bem vindas todas e quaisquer medidas de sensibilização que possam ajudar a que todos nós mudemos alguns comportamentos menos consentâneos com o respeito pela água, ajudando-nos a perceber que a água é um bem precioso e que como todos os bens preciosos importa respeitar, preservar e poupar".

Mais de 600 alunos já têm a escola a tempo inteiro

De acordo com comunicado da autarquia tirsense, o prolongamento de horários nas escolas é já uma realidade em muitos estabelecimentos de ensino do concelho. Dando seguimento às indicações do Ministério da Educação no que diz respeito a uma maior ocupação do tempo dos alunos nas escolas, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a promover, em consonância com os agrupamentos e associações de pais, actividades dirigidas por anima-

doras sócio-culturais para o período de tempo entre as 15h00 e as 18h00. Neste momento, cerca de 600 crianças já usufruem da escola a tempo inteiro.

Actualmente, 23 estabelecimentos de ensino, entre Jardins-de-infância e Escolas EB1, estão já a ter prolongamento de horário, cabendo à autarquia assumir os encargos com as contratações de treze animadores, afectos ao pré-escolar, num investimento anual da autarquia que ascende aos 55 mil euros.

Escola da Ponte incluída em guia de experiências inovadoras

BOAS PRÁTICAS DE COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLARES EM DESTAQUE

III TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Escola da Ponte é um dos dois estabelecimentos de ensino portugueses que vão integrar a lista de escolas europeias seleccionadas para o "Guia de Experiências Inovadoras", que será lançado a 18 de Junho em Barcelona. A escola de Monserrate, de Viana do Castelo, é o outro caso nacional de boas práticas de combate ao insucesso e abandono escolares a integrar o referido guia.

Em causa está um projecto de investigação europeu, coordenado pelo Centro Especial de Investigação em Teorias e Práticas Supadoras das Desigualdades da Universidade de Barcelona e que integra representantes de cinco países, entre os quais Portugal, através da Unidade de Educação de Adultos da Universidade do Minho que surge como entidade promotora. Desde 2005 que investigadores daquela unidade fazem parte da equipa internacional deste projecto designado por "New Challenges of Youth Training in the Knowledge Society - YOUTRAIN" (Novos Desafios em Formação Juvenil na Sociedade do Conhecimento), e que envolve também o Departamento de Estudos Educacionais da Universidade de Surrey (Reino Unido), a Universidade de Timisoara do Oeste (Roménia) o 3s Research Laboratory (Áustria).

Paula Guimarães, investigadora



que levam ao abandono e ao insucesso escolares", entrando-se agora numa terceira fase que tem por objectivo, e segundo a mesma responsável, "identificar alguns casos que sejam considerados como bons exemplos de prevenção do abandono e insucesso escolares.

Entram aqui as escolas de Viana do Castelo e Vila das Aves. Em comum, como todos os outros casos a revelar no guia, têm a "qualidade científica e a qualidade democrática". Paula Guimarães refere-se à Escola da Ponte como um "caso muito interessante" onde o trabalho desenvolvido apresenta "qualidade científica" por um lado, mas também qualidade pedagógica, "uma vez que há uma grande diversificação dos métodos que são utilizados na educação das crianças". A investigadora da UM refere ainda a "qualidade democrática" da

junto de dispositivos como a Assembleia de Escola que são importantes do ponto de vista da promoção de uma educação democrática.

Apesar das mais valias de escolas como a da Ponte, Paula Guimarães, sublinha que as mesmas não serão apresentadas no guia "como as melhores coisas do mundo" nem como exemplos a seguir por outros estabelecimentos de ensino; "não é nada disso", enfatiza. Acima de tudo, o guia pretende ser um instrumento de reflexão onde são apresentadas "experiências interessantes", mas, "mais importante do que isso são as conclusões que se poderão tirar a partir destes casos e as linhas orientadoras de iniciativas de prevenção do abandono escolar.

Para além da equipa da Unidade de Educação de Adultos, constituída por Paula Guimarães, Rui

Apesar das mais valias de escolas como a da Ponte, Paula Guimarães, sublinha que as mesmas não serão apresentadas no guia "como as melhores coisas do mundo" nem como exemplos a seguir por outros estabelecimentos de ensino.

da Unidade de Educação de Adultos da UM e coordenadora executiva do projecto, revelou ao Entre Margens que o mesmo começou "pela indicação de percursos escolares regulares ou alternativos que existem nos diferentes países da Europa". Numa segunda fase, procedeu-se "à identificação de factores

Escola da Ponte pois o seu ensino não está "exclusivamente orientado para a transmissão e a aquisição de determinados conteúdos, mas envolve também a promoção e a participação dos alunos, envolve uma primeira aprendizagem de cultura democrática". A Escola da Ponte", refere ainda, "tem um con-

Vieira de Castro (responsável da UEA) e Raquel Oliveira, integram ainda o grupo promotor do projecto três docentes do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade e do Minho, nomeadamente Almeirindo Janela Afonso (coordenador científico do projecto), Fátima Antunes e Cristina Santos, doutoranda em educação. FOTO: ARQUIVO EM

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praca das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

CASA dos RECLAMOS
Publicidade

out-doors
luminosos
senaléticos
acrílicos
cenários
decoração de viaturas
decoração de montras
toldes
fotografia digital em grande formato

mupis

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

“Santo Tirso tem de convergir para um novo modelo social e económico”

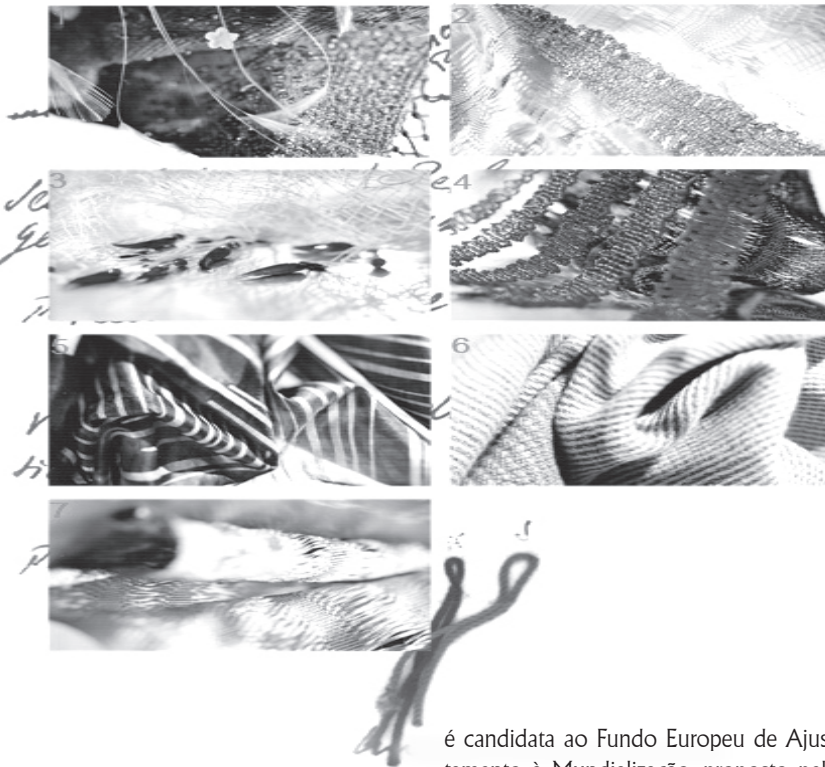
WORKSHOP “SANTO TIRSO NO CAMINHO DA ECONOMIA E DO EMPREGO SUSTENTÁVEIS”

“Santo Tirso possui uma população jovem mas com poucos recursos escolares e de qualificação”. É elevada a taxa da “população com escolaridade menor ou igual à obrigatória”, é frequente o abandono escolar precoce bem como a saída antecipada do sistema e são elevados os valores “de indivíduos que desempenham profissões desqualificadas”. Estas são algumas das conclusões apresentadas por Pedro Santos, coordenador da Equipa Técnica da Agenda 21 Local de Santo Tirso, no âmbito do Workshop “Santo Tirso no Caminho da Economia e do Emprego Sustentáveis” levado a cabo no passado dia 14 de Março.

Na ocasião, o mesmo responsável deu a conhecer que o “modelo sócio-económico existente em Santo Tirso é caracterizado por uma especialização em mono-indústria, no sector de actividade da Indústria do Têxtil e Vestuário, com trabalho intensivo e assente em salários baixos. A população activa vê-se confrontada com uma concorrência para a qual não está preparada e que a aglutina”. Do diagnóstico feito pela equipa da Agenda 21 Local, destacam-se ainda o aumento considerável da taxa de inscritos no centro de emprego, sendo que 78 por cento da população desempregada “não possui o ensino básico”.

“Santo Tirso tem o desafio de encontrar e convergir, num curto espaço de tempo, para um novo modelo social e económico, que terá obrigatoriamente de passar por uma reciclagem tanto da população empregada, como da população empregadora, já que o baixo nível de qualificações afecta ambos”, referiu Pedro Santos.

Segundo nota o diagnóstico, “Santo Tirso está perante duas realidades distintas e, em certa medida, antagónicas: por um lado é necessário procurar novos postos de trabalho para a população desempregada e por outro lado, na procura de uma economia mais aberta, mais tecnológica e mais inovadora, é necessário encontrar novos trabalhadores, essencialmente com maiores qualificações tecnológicas”. De referir, tal como sublinha o mesmo documento, que o “tecido empresarial de Santo Tirso é constituído maioritariamente por PME's o que dificulta a competição em mercados mais vastos”,



sendo a taxa de constituição de empresas no concelho de 5,4 por cento enquanto que a de dissolução é de 5 por cento, valor substancialmente superior ao do norte do país.”

“Os resultados apurados através dos relatórios produzidos não são novidade”, referiu na abertura deste workshop o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, que sublinhou o facto de os mesmos poderem “constituir um marco na inversão das tendências que se têm vindo a afirmar em Santo Tirso e na região do Ave”. Para o autarca, “os resultados não surpreendem um cidadão atento” até porque “é do conhecimento de todos as dificuldades que o concelho

é candidata ao Fundo Europeu de Ajustamento à Mundialização, proposto pela Comissão Europeia.

No mesmo Workshop, Arminda Neves, Coordenadora Adjunta da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, explicou as principais linhas orientadoras do Plano Tecnológico e da Estratégia de Lisboa, tomando Santo Tirso e o trabalho desenvolvido no âmbito da Agenda 21 Local como um exemplo das acções apoiadas e inscritas no contexto da política governamental. Na sua apresentação, reforçou a ideia de que «há uma fraca qualificação da população activa portuguesa, não só no que concerne ao nível de escolaridade como também no desajustamento da oferta perante a procura do mercado de trabalho», sublinhando que esse

O modelo sócio-económico existente em Santo Tirso é caracterizado por uma especialização em mono-indústria, no sector de actividade da Indústria do Têxtil e Vestuário, com trabalho intensivo e assente em salários baixos.

tem ao nível do emprego e qualificação”, mas frisou que o que importa é “estar atento aos novos desafios de modo a agarrar as oportunidades que vão surgindo”. Neste contexto, a Câmara Municipal de Santo Tirso está já a lançar pequenas iniciativas, como o microcrédito, que “pretendem ser consolidadas e complementadas com o plano de acção a elaborar no âmbito do diagnóstico sócio-económico”, sendo de referir que ao nível nacional e internacional o Vale do Ave é “já encarado como uma prioridade” e

handicap se faz sentir também no pátio dos líderes empresariais.

No que se refere ao caso de Santo Tirso, em particular, Arminda Neves, adiantou que “há muitas expectativas em relação a este projecto da Agenda 21 Local” e que são acções como esta que o Plano Tecnológico procura apoiar e incentivar pois permitem pólos de desenvolvimento, com trocas de sinergias que envolvem a participação de toda a população. ■■■

Imposto Municipal de Imóveis poderá descer

PRESIDENTE DA CÂMARA PROPÕE BAIXA DOS COEFICIENTES DE LOCALIZAÇÃO PARA O IMI

Por iniciativa do presidente da Câmara de Santo Tirso, foi apresentada ao perito local, à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos e à Direcção Distrital de Finanças, uma proposta de revisão dos coeficientes de localização para a habitação, usados para efeito de cálculo do Imposto Municipal sobre Imóveis, o já célebre IMI.

O artigo 42º do Código do IMI prevê um coeficiente que varia de 0,35 a 3, a aplicar conforme a localização dos prédios se situem em relação a acessibilidades, proximidade de equipamentos sociais, serviços de transportes públicos e zonas de elevado valor de mercado imobiliário.

O concelho foi dividido em zonas com diferentes coeficientes e o que foi sugerido é que o valor dos coeficientes baixasse consideravelmente, melhor correspondendo à realidade e à comparação com as zonas confinantes dos concelhos limítrofes.

A proposta, a ser tida em conta na próxima revisão a ser efectuada, apontava para uma redução de cerca de 10 por cento aos coeficientes actuais pelo que, representa uma idêntica descida de imposto a pagar.

Ainda no âmbito do IMI ficou estabelecido que nas certi-

dões a passar pela Câmara Municipal para efeitos de cálculo do IMI, relativas às áreas de implantação, área bruta privativa e área bruta dependente, deveria ser separada a área bruta dependente da área bruta privativa, mesmo que esta não esteja prevista em edifício autónomo. Deste modo, dado que as áreas brutas dependentes são taxadas de modo inferior às privativas, o IMI sofrerá uma redução significativa.

A Câmara Municipal de Santo Tirso, embora não seja entidade decisora nesta matéria, tem estado atenta a estas questões e ao seu impacto junto dos contribuintes para o que tem realizado reuniões conjuntas com o perito local da Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos.

Tendo em conta que, por proposta da Câmara, a Assembleia Municipal de Santo Tirso havia deliberado, para o ano de 2006, a descida da taxa de IMI que vigorou para o ano anterior de 0,5% para 0,45%, o conjunto destas medidas, de acordo com a autarquia tirsense, resultará numa significativa diminuição do esforço dos munícipes para com o cumprimento desta obrigação fiscal, significando ainda um reforço da atractividade do concelho. ■■■



ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Bloco de Partos do Hospital de Santo Tirso encerra em Junho

“DIMINUIÇÃO PERSISTENTE” DO NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NO HOSPITAL CONDE S. BENTO, EM SANTO TIRSO, DESDE 2000

|||| TEXTO: JOSÉ AÍVES DE CARVALHO

Em Março de 2004, notícias vindas a público davam conta que a Comissão Nacional de Saúde Materna e Neonatal ponderava o encerramento de algumas maternidades, principalmente localizadas a Norte do país. A maternidade do Hospital Conde S. Bento já nessa altura figurava como uma das unidades a encerrar.

Na ocasião, em declarações ao Entre Margens, o director do Hospital de Santo Tirso, José Maria Dias, mostrava-se pouco convicto de uma atitude dessa natureza por parte do governo de então, sublinhando, no entanto que, se tal viesse a acontecer era porque o “Ministério da Saúde poderia fornecer um melhor serviço à população”. Na mesma entrevista, o director do hospital dizia ainda que a maternidade devia ser defendida pois trata-se de um local “onde as crianças dos concelhos de Santo Tirso e da Trofa podem nascer mais próximas das suas famílias”.

Talvez nunca se chegue a saber se a maternidade, pelo menos desde 2004, foi ou não devidamente defendida, mas, chegados a este momento, pouco importará debater sequer o assunto, uma vez que “do fumo já se fez fogo” e a dita vai mesmo encerrar, ou, para ser mais preciso, o bloco de partos. No passado dia 14 de Março, o Ministro da Saúde, Correia de Campos, revelou que os blocos de partos dos hospitais de Santo Tirso, Barcelos, Oliveira de Azeméis e de Elvas encerram até ao final do mês de Junho e, até ao final do ano,

segura que a proximidade insegura” argumentou na altura o ministro da Saúde que revelou que para o encerramento dos blocos de partos contribuíram factores como os da “segurança”, “qualidade do serviço prestado”, bem como o número de partos realizados anualmente, sendo que abaixo de 1500 é considerado um número insuficiente.

Apesar do encerramento dos blocos de partos, os serviços de pediatria e obstetrícia mantêm-se nos hospitais abrangidos por esta medida, continuando as grávidas e recém-nascidos a ser acompanhados nessas unidades de saúde. Os médicos dessas instituições, e ainda de acordo com Correia de Campos, passam a fazer os partos nas maternidades alternativas, afigurando-se o Hospital de Vila Nova de Famalicão como a alternativa a Santo Tirso. Em declarações ao jornal Opinião Pública, Alberto Peixoto, presidente do Conselho de Administração do referido hospital, deu conta que aquela unidade hospitalar tem condições para receber os partos de Santo Tirso. “Temos condições para realizar entre dois mil a dois mil e 500 partos por ano, por isso, julgo que temos condições para esse aumento de partos”, referiu aquele responsável.

JOSÉ MARIA DIAS SURPREENDIDO COM ARGUMENTOS DO MINISTRO

No entender de José Maria Dias “não existem razões para tal medida governamental”, adiantando no entanto que ao Hospital de Santo Tirso não resta outra solução que não a de “aceitar esta resolução do Ministério da Saúde”. Ao Entre Margens, o director do

de partos do Hospital de Santo Tirso é feito “com qualidade e segurança”, de acordo, de resto, com os critérios estipulados pela Direcção Geral de Saúde. “Sempre estivemos conscientes do bom funcionamento e do bom trabalho que aqui realizamos. Com muito esforço, melhoramos as condições físicas e humanas”.

José Maria Dias admite no entanto a descida do número de partos, falando numa “diminuição persistente desde 2000”. Nesse ano fizeram-se 1132 partos, em 2005 apenas 696. “Verifica-se, nesta região em particular, uma baixa taxa de natalidade, fruto das dificuldades económicas que o Vale do Ave atravessa”. Segundo o mesmo responsável, contribuíram também algumas notícias que, ao longo dos últimos tempos, denunciavam já o encerramento da maternidade e que fizeram com que baixasse a afluência a este serviço. Um facto que, afirmou, se volta a registar agora, em virtude da decisão do Ministério da Saúde.

CÂMARA DE SANTO TIRSO ESPERA QUE MINISTRO RECUE DA DECISÃO

Contra o encerramento do bloco de partos está a Câmara de Santo Tirso que, segundo nota emitida junto dos órgãos de informação, já fez saber ao ministro Correia de Campos o seu desagrado quanto ao encerramento daquele serviço, esperando agora que o mesmo “reconsidere a medida tomada e por outro lado tome as medidas adequadas com vista aos investimentos necessários no Hospital de Santo Tirso”.

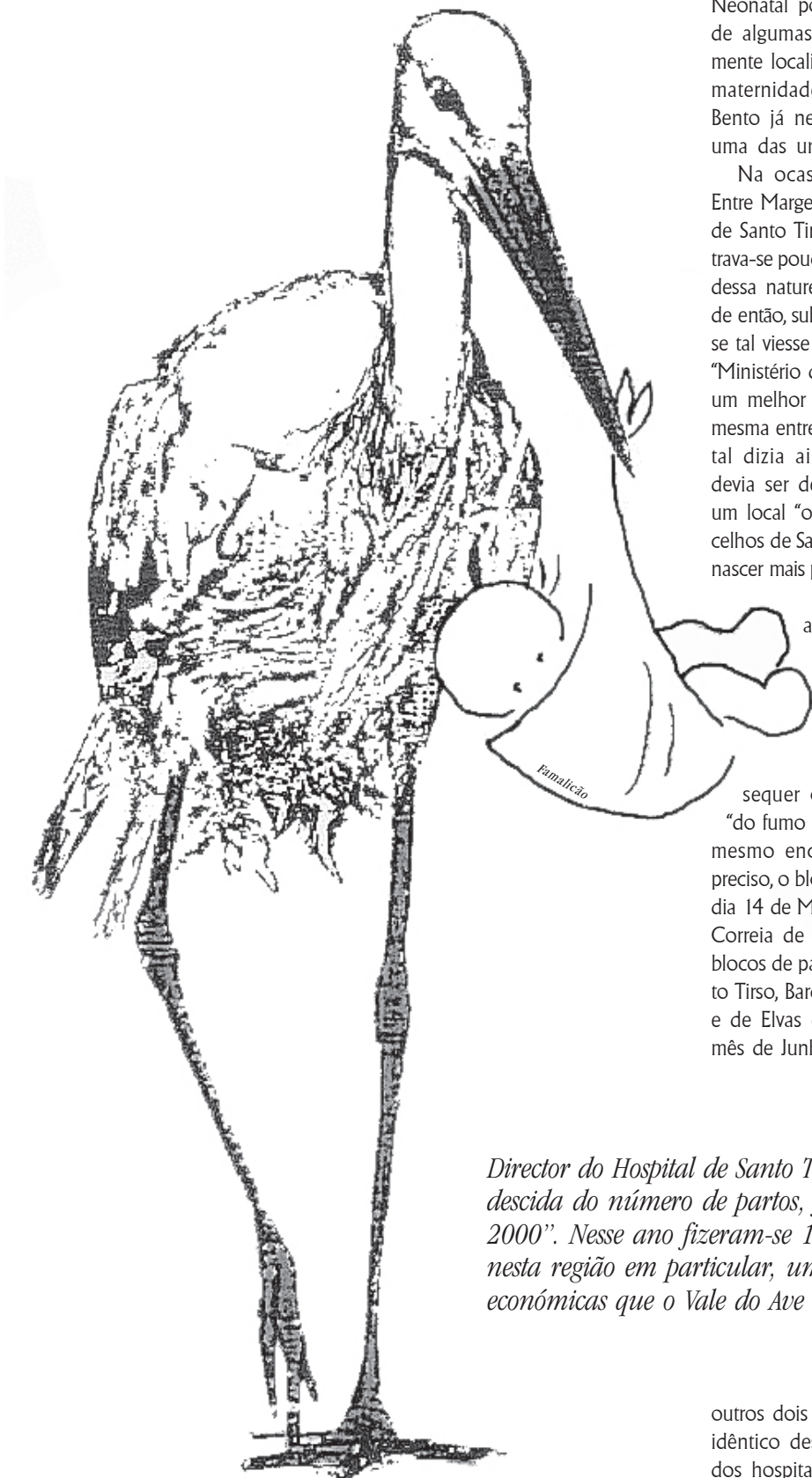
No entender da autarquia tirsense “é conhecida a segurança do Hospital de Santo Tirso, nomeadamente, na sua maternidade” revelando inclusive que o “actual ministro da Saúde assinou um despacho a 26 de Abril de 2001, ficando o Hospital de Santo Tirso a pertencer à Rede de Referência Materno-Infantil por reunir todas as condições para o efeito”.

Por outro lado, sublinha que o estudo da Direcção-Geral de Saúde de Setembro de 2005 sobre a avaliação da eficiência e da qualidade em hospitais EPE e SPA “revelou em relação a Santo Tirso que o hospital ocupa o primeiro lugar do “ranking” do Grupo II de hospitais no Indicador Agregado de Eficiência e Qualidade (média de índices). Em comunicado, a autarquia tirsense alega ainda que a área materno-infantil tem “sido o motor da evolução nas duas últimas décadas do hospital” e que a mesma “tem também grandes responsabilidades nos excelentes indicadores do nosso país na saúde da grávida e do recém-nascido”. ||||

Director do Hospital de Santo Tirso, José Maria Dias, admite a descida do número de partos, falando numa “diminuição persistente desde 2000”. Nesse ano fizeram-se 1132 partos, em 2005 apenas 696. “Verifica-se, nesta região em particular, uma baixa taxa de natalidade, fruto das dificuldades económicas que o Vale do Ave atravessa”.

outros dois blocos de partos vão ter idêntico destino, nomeadamente os dos hospitais de Amarante e da Figueira da Foz. “Mais vale a distância

hospital diz-se, contudo, “surpreendido” com a medida de Correia de Campos, principalmente pelos argumentos aludidos. Segundo o mesmo responsável, o trabalho realizado no bloco



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89





Estofos Carneiro

Travessa das Fontainhas, nº 129
VILA DAS AVES
Telm. 93 639 26 58

David Augusto Azevedo Alves Carneiro

FABRICANTE DE SOFÁS POR MEDIDA E A GOSTO | FABRICANTE DE PUFFS |
RESTAURO DE SOFÁS | MONTAGEM E RESTAURO DE CAFÉS | RESTAuros DE MOBÍLIAS
DE QUARTO | RESTAuros DE INTERIORES DE AUTOMÓVEIS | RESTAuros DE GINÁSIOS | COLCHÕES POR
MEDIDA PARA GINÁSIOS | ESTOFOS EM PELE | ALTERAÇÃO DE
BANCOS DE AUTOMÓVEIS | APLICAÇÃO DE TAMPAS EM CARRINHAS DE 2 LUG. |
CAPOTAS | TOLDOS | CARAVANAS E AUTO CARAVANAS | ETC

INQUÉRITO

TEXTO: SUSANA CARDOSO | FOTOS: LUDOVINA SILVA

⇒ *Concorda com o encerramento da maternidade do Hospital Conde S. Bento?*

⇒ *Acha que a Administração do Hospital, em conjunto com a Câmara Municipal de Santo Tirso, deveriam protestar desta decisão do Ministério da Saúde?*



Teresa Martins, 24 anos, Costureira

Acho mal, porque por aquilo que tenho vista esta maternidade está a funcionar bem e não vejo motivos para a encerrar. Estou aqui a ser acompanhada e, felizmente, o meu bebé vai nascer em finais de Maio e ainda o vou ter aqui no hospital. Sou de Paços de Ferreira e ficamos muito mais perto vir aqui, porque a partir de Julho teremos de optar entre Penafiel ou Famalicão. A Administração e a Câmara deveriam tomar qualquer medida.

Magda Sousa, 31 anos, Aux. de Acção Médica
Depende. Eu tive aqui o meu filho, fui muito bem atendida, não tenho qualquer queixa. Mas às vezes a maternidade está vazia ou funciona apenas com uma mãe, enquanto outros serviços do hospital estão cheios e, assim, poderiam ser transferidos para aqui outros doentes. Agora, não deixa de ser verdade que para os habitantes do concelho de Santo Tirso será muito complicado, porque têm de ter ir para longe para ter os seus filhos. Quanto à segunda questão não tenho uma opinião clara.



João Oliveira, 42 anos, Técnico de electro-domésticos

Não concordo, pois se tem uma maternidade porque é que vai encerrar? De minha parte não vejo motivos para isso, acho que as pessoas não têm razões de queixa, já acompanhei aqui alguns familiares e tudo correu bem. Em parte é capaz de tirar algum movimento e negócio à cidade. Mas penso que não será feita qualquer forma de protesto, porque se já está definido que vai encerrar não deverá haver volta a dar a esta decisão.



Teresa Machado, 60 anos, Reformada

Não concordo e é pena fechar este serviço, isso será muito mau para a cidade e locais próximos. Dizem que aqui não há condições. O hospital esteve durante alguns anos um pouco degradado, mas sei que recentemente fizeram obras no interior do edifício, porque já vim cá com a minha filha, que acabou por ter o filho na Trofa, já estava programado dessa maneira. Acho que a autarquia deveria fazer qualquer coisa, mas não sei se terá força para lutar.



José Carvalho, 68 anos, Reformado

Não concordo. Moro perto do hospital, tenho netas crescidas e acho ridículo este encerramento. A nossa autarquia é muito pouco reivindicativa, é difícil entrar em qualquer espécie de luta e o mais certo é não avançar com nenhum tipo de protesto. Se o mesmo se estivesse a passar noutros locais acho que as pessoas tomavam qualquer medida e não cruzariam os braços.

Brigite Magalhães, 34 anos, Escriturária
O meu filho nasceu em Famalicão, por isso, não conheço este serviço aqui no hospital de Santo Tirso. Mas se não tem condições para se ter uma criança concordo com o encerramento, agora, se está em condições e vai fechar por uma questão de “politiquestas” acho mal. De facto, a Administração do Hospital tem uma palavra a dizer nesta matéria, pode ser que venham a fazer qualquer coisa.

A habitual troca de acusações

PARTIDOS POLÍTICOS E CÂMARA MUNICIPAL ACUSAM-SE MUTUAMENTE

O ministro da Saúde ainda não tinha anunciado a decisão de encerramento da maternidade do Hospital Conde S. Bento e já o PCP de Santo Tirso reagia perante as notícias que indiciavam aquele desfecho. Tal como referimos na última edição, o PCP entende que a “alegada falta de condições das instalações da maternidade não pode servir de argumento para o encerramento de serviços”, adiantando que essa decisão “espelha a forma irresponsável como os últimos governos têm descuidado os investimentos no sector da Saúde”. Em comunicado, o PCP deixa igualmente críticas à direita e à esquerda ao lamentar que “o PS, o PSD e o CDS tenham chumbado as propostas de atribuição de verbas para o novo Hospital apresentadas pelo PCP na Assembleia da República nos últimos anos”.

Para a Câmara de Santo Tirso, de maioria PS, a decisão agora tornada pública é “resultado da política do anterior governo do PSD que, tendo cortado todo o investimento público no Hospital de Santo Tirso” criou condições “para que a Comissão de Saúde Materna e Neonatal propusesse ao ministro o encerramento da sala de partos do Hospital de Santo Tirso.” A autarquia diz mesmo que “se o governo de coligação do PSD tivesse investido no Hospital de Santo Tirso, como era lógico, não haveria agora qualquer motivo para o encerramento da Sala de Partos” ao mesmo tempo que critica a postura do ex-Secretário de Estado da Saúde, Albino

Aroso, do PSD, que presidiu durante muitos anos à Comissão de Saúde Materna e Neonatal, e “é desde sempre o principal incentivador e defensor do encerramento das maternidades agora anunciadas”. Por sua vez, a concelha do PSD de Santo Tirso, diz que o encerramento do bloco de partos mais não é do que reflexo da “gestão socialista” da Câmara Municipal e é mais uma há já longa lista de perdas registadas no município, entre as quais destacam a da Universidade Portucalense, a do Instituto Superior do Ave e a da EDP, entre outras.

“Quando já muito pouco resta a Santo Tirso, e depois de perdemos a esperança de um novo hospital, perdemos também a maternidade. É caso para perguntar, de quem é a culpa?, quem não fez o que devia? quais são as causas? Onde estão os culpados?” Para os sociais democratas, o presidente da Câmara devia fazer um “mea-culpa”. O PSD alega que a “taxa de natalidade verificada em Santo Tirso é de longe inferior à que se verifica nos concelhos vizinhos, e tem vindo a diminuir de forma preocupante” e isto porque, no entender daquela força política, a autarquia não soube “gerar condições de fixação aos seus jovens”, “porque os preços da habitação em Santo Tirso são muito superiores aos praticados nos concelhos vizinhos” e “porque cerca de 40% dos jovens de Santo Tirso são obrigados a procurar emprego e organizar a sua vida noutros concelhos”, entre muitos outros factores. IIIII JAC

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E
CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA
(PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Homenagem a Manuel António Pina a fechar maratona poética

SESSÃO SOLENE DE
HOMENAGEM À POESIA NO
“24 HORAS DE POESIA”
SOB OS AUSPÍCIOS DE
MANUEL ANTÓNIO PINA E
EDUARDO PRADO COELHO

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Ocorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, no dia 21, justamente o Dia Mundial da Poesia, a sessão solene com que culminou o programa “A Poesia Está na Rua” no termo de 24 Horas de Poesia, tendo este ano o patrono poético de Manuel António Pina (MAP). O salão foi pequeno para a grande afluência de pessoas que quiseram honrar o poeta e a poesia e, sobretudo, ouvir o insigne crítico e comentador literário Eduardo Prado Coelho (EPC) referir-se à obra literária do poeta do Porto. Para além da intervenção dos declamadores de serviço do “24 Horas” que disseram poemas diversos do autor, estiveram músicos da Artemave, respectivamente, um guitarrista, um violinista e uma flautista que, individualmente ou em dueto, criaram o fundo musical envolvente e convidativo.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, como anfitrião, dirigiu-se a M.A.P. como “grande amigo de Santo Tirso e profundo conhecedor da realidade tirsense”, recordou-o como jornalista e autor das saborosas pequenas crónicas da última página do JN. Apresentou depois EPC destacando também os seus sábios artigos diários numa coluna do Público, mostrando-se extremamente grato por esta “deslocação-relâmpago” à cidade de Santo Tirso que mal teve tempo de conhecer. De um modo genérico agradeceu depois a toda a equipa dirigida pelo jornalista Alberto Serra (a quem designou, a sorrir, como “ideólogo do sistema”) que cumpriu esta missão de divulgar poesia e fazer de Santo Tirso “a Capital da Poesia”, conforme título do JN, assumindo, como proclamava o Público, “que ler poesia também é



uma forma de fazer poesia”. Agradeceu ainda às empresas, instituições, escolas e tirsenses em geral que os acolheram. Terminou dizendo: “temos honrado a Poesia em Portugal: fizemo-lo nos anos transactos homenageando Ramos Rosa e Cruzeiro Seixas; fazêmo-lo, este ano, homenageando MAP”.

Na apresentação que EPC fez, de seguida, de MAP mereceram especial destaque os seguintes aspectos paradigmáticos da personalidade e obra deste poeta: autor de uma sólida formação científica e filosófica, MAP é capaz de aludir com naturalidade e simplicidade a temas de grande complexidade, fazendo-o com um pendor anti-lírico no sentido de dessacralizar a poesia da retórica e da linguagem metafórica, tendo recusado sempre qualquer conotação ou vinculação aos “ismos” mais frequentados e em moda. Pela forma

por “gosto da duplicação”, ou seja, gosto de afirmar “um saber que é, predominantemente, um não saber do que se sabe”; 2º adopta uma certa visão da linguagem, uma visão crítica e sobranceira que a desnuda dos seus próprios e frequentes equívocos; 3º usa frequentemente os animais mais próximos do homem, não tanto como objectos decorativos mas como sujeitos que nos olham com uma atenção enigmática que não é deste mundo; 4º o tema frequente do “regresso a casa” na sua positividade e ambiguidade reflecte também uma obsessiva linha de demarcação entre ser e não ser, entre vida e morte, tornando-se o poema uma espécie de túmulo vazio sem qualquer relação plausível com o real e o vivido.

O autor, ao comentar ele próprio alguns dos tópicos desenvolvidos

Em algumas intervenções finais, pessoas do público quiseram trazer, em vão, a poesia e o poeta para o campo mais optimista das crenças salvíficas na bondade da poesia e das suas propriedades “curativas e terapêuticas”, na senda aliás da criativa aposta publicitária adoptada (Poemax XR/ Genérico Poético de Largo Espectro); no entanto, à parte alguma predisposição mental para lhe reconhecer benefícios e virtudes mesmo em situações traumáticas, como aludiu EPC ao falar de um acidente que sofreu que lhe afectou a bacia e o tornou émulo de Mário de Sá Carneiro, não tenho a certeza que o princípio activo da poesia de MAP gere mesmo o efeito de largo espectro que a bula do Poemax propagandeia. Mais do que confiar, importa desconfiar das evidências pois “o poeta é um fingidor”! Rete-

O presidente da Câmara de Santo Tirso, como anfitrião, dirigiu-se a M.A.P. como “grande amigo de Santo Tirso e profundo conhecedor da realidade tirsense”, recordou-o como jornalista e autor das saborosas pequenas crónicas da última página do JN.

como reflecte um certo esvaziamento da interioridade estará, na opinião do comentador, muito perto de Fernando Pessoa, ele próprio, sobretudo pela dialéctica entre a consciência e não consciência. Na poética de MAP salientou depois quatro aspectos: 1º autor de poesia quase no limite da prosa, MAP assume uma atitude que se poderá qualificar

por EPC, foi sincero e explícito ao afirmar que interpretava “a sua poesia como uma forma de solidão, partilhável com outros na exacta medida em que comunga do rumoroso casulo que é a Língua Portuguesa”, insistindo na ideia de que nunca teve por missão mudar o mundo e a vida mas antes proteger-se deles naquilo que possui de mais íntimo.

nho, no entanto, da bondade da iniciativa da “Poesia Está na Rua” a afirmação de EPC, e com isso termino: “Gesto de criação moral, em tempos” opáveis” para citar o neologismo de Marcelo Rebelo de Sousa em última intervenção televisiva, esta iniciativa é digna do maior apreço.” |||||

Festival de Guitarra de Santo Tirso cumpre 13ª edição

INICIATIVA DECORRE DE 27
DE MAIO A 25 DE JUNHO

“Pese embora as restrições económicas com que se vem deparando o evento nas últimas três edições, é vontade da Câmara Municipal de Santo Tirso continuar a fazer primar pela qualidade artística o seu mais importante evento musical, restringindo-lhe naturalmente o número de concertos.”

É desta forma que, em comunicado de imprensa, a autarquia de Santo Tirso dá a conhecer mais uma edição do seu Festival de Guitarra, cuja apresentação decorreu na passada segunda-feira (e sobre à qual nos debruçaremos com maior pormenor na próxima edição do Entre

Margens).

A edição de 2006 começa no dia 27 de Maio e prolonga-se até 25 de Junho, apostando-se em nomes que marcam o panorama internacional. Por sua vez, o trabalho de artistas nacionais continuará a ser uma das apostas do evento. Ao todo terão lugar, em diferentes espaços culturais do concelho, sete concertos, encerrando a iniciativa, como em anos anteriores, em Vila das Aves, desta vez com o espanhol Marcos Díaz e a orquestra Artave, a 25 de Junho.

É, no entanto, sob o signo do jazz que arranca a edição treze do festival de Guitarra com a presença a 27 de Maio do Trio Sud (França), no Auditório Padre António Vieira que depois acolhe, a 3 de junho, o quinteto Som Ibérico. A 9 de Junho, o festival muda-se para o auditório Eng. Eurico de Melo onde actuará o Duo Blanke - Jascalevich (Alemanha-Argentina) e a 11 do mesmo mês, o Ken Murray - Ensemble de Guitarras (Austrália - Portugal). Antes do encerramento, mais dois concertos a realizar na Biblioteca Municipal, nomeadamente o da croata Ana Vidvic, a 16 de Junho, e do alemão Peter Finger, a 18 de Junho.

Para além dos concertos, terá lugar no Museu Municipal Abade Pedrosa, nos dias 15 e 16 de Junho um curso orientado pela espanhola Margarita Escarpa. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico |
Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

AVICANO

INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e
comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

Poluição dos rios e ponte de Caniços entre as preocupações do PCP

DEPUTADO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APRESENTOU REQUERIMENTOS

No seguimento da visita de trabalho realizada ao concelho de Santo Tirso (ver edição anterior do Entre Margens, página 5), o deputado do PCP Jorge Machado fez chegar à Assembleia da República um requerimento através do qual questiona o actual governo e o Ministério do Ambiente, Ordenamento do território e do Desenvolvimento Regional, em particular, sobre a poluição dos rios Ave e Vizela.

Nessa visita de trabalho, o deputado diz ter constatado que a poluição

do rio é "ainda uma realidade", apesar do investimento feito nos últimos anos. Fala inclusive na existência de "sinais claros de poluição", nomeadamente "esgotos a céu aberto a desaguar directamente para o Rio Vizela". Parece assim, sublinha o mesmo responsável político, "não haver a fiscalização adequada e necessária por parte das autoridades ambientais".

Neste sentido, o deputado do PCP questionou o governo sobre o número de ações de inspecção realizadas em 2005 pelo referido ministério para "detecção de empresas sem tratamento próprio e de efluentes domésticos sem ligação aos sistemas colectivos de despoluição do Ave".

E precisamente no sentido de "aumentar a inspecção" e de "combater as fontes de poluição", o deputado

Jorge Machado questiona ainda o ministério sobre as medidas que tenciona levar a cabo nesse sentido e que meios pretende utilizar para sensibilizar a população para a "importância de fazer a ligação ao sistema colectivo de despoluição".

O mesmo procedimento foi utilizado pelo deputado do PCP, mas em relação à ponte de Caniços. Na mesma visita, o deputado, entre outros elementos do PCP de Santo Tirso, esteve na referida travessia constatando que a mesma oferece dúvidas quanto à segurança. Nela, por exemplo, transitam, veículos pesados quando em tempos o mesmos estiveram proibidos, sem que no entanto se tivessem realizado quaisquer obras. "Que inspecções foram feitas a esta ponte?", é a questão principal que o deputado do PCP colocou ao governo, pretendendo também saber se o mesmo "pretende ou não construir uma nova ponte que sirva estas populações". ■■■

"Que inspecções foram feitas a esta ponte de caniços?", é a questão principal que o PCP colocou ao governo, pretendendo também saber se o mesmo "pretende ou não construir uma nova ponte"



Núcleos da JSD foram a votos

Rui Miguel Batista mantém-se à frente do núcleo da JSD de Vila das Aves. Às eleições de 11 de Maio, apenas uma lista se apresentou a votos, precisamente a liderada por Rui Miguel Batista que assim renova o seu mandato. Na vice-presidência ficam Rafaela Torres, Alexandra Ferreira e Rui Melo. Da comissão política do núcleo da

JSD das Aves fazem ainda parte Ana Lúcia Batista (secretária), Vítor Costa (tesoureiro), e os vogais André Cameiro, Catarina Oliveira, Ana Catarina da Silva e Helena Antunes. No mesmo dia foram ainda a votos os núcleos das JSD de S. Martinho do Campo e de Além-Rio (que engloba as freguesias de Areias, Lama, Palmeira e

Sequeirô). No primeiro caso, a presidência do núcleo ficou entregue a Pedro Leão, no segundo, a Rui Miguel Ferreira. Mais recentemente, Hugo Soutinho foi reconduzido por mais um ano na presidência do núcleo da JSD de Roriz. As eleições realizaram-se no dia 25 de Março. E contou com elevada participação de militantes. ■■■



Rodericus é o novo grupo de teatro da freguesia de Roriz

JOVENS UNIDOS PELA AMIZADE FORMAM GRUPO DE TEATRO E APRESENTARAM A PEÇA "TROCAS E BALDROCAS"

■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA

Desde sempre se conheceram e participaram nos grupos de jovens da paróquia de Roriz.

A amizade manteve-se e o convívio levou-os a criar um grupo de teatro. A semente desta ideia foi lançada quando participavam nos grupos paroquiais pois já faziam alguns ensaios na área teatral. Há quatro anos encenaram uma peça escrita pelo agora Padre Bernardino, de Singeverga, e desde esse momento a semente penetrou em todos eles e todos os anos têm encenado uma peça.

O grupo Rodericus, cujo nome, tem a ver com o apelido de um antigo senhor de origem germânica, a quem os romanos entregaram as terras que hoje denominamos de

Roriz, é composto por 15 jovens rorizenses cuja média de idades ronda os 25 anos.

Unidos pelo gosto do teatro suportam entre todos as despesas com os materiais utilizados na preparação das suas peças mediante uma cota mensal por parte de todos os elementos que compõem o grupo e este ano é o ano zero do grupo com a apresentação em público da comédia, "Trocas e Baldrocas", escrita por Jorge Gonçalves e onde todos os 15 elementos têm participação. Construem os cenários, fazem as roupas, encenam, fazem a divulgação e neste ambiente de trabalho versátil notam a pouca adesão das pessoas para o teatro e de tudo o que o envolve. Sendo objectivo do grupo combater essa postura tornando o teatro motivo de interesse e nessa vertente optam por textos alegres e de fácil compreensão.

A apresentação da peça decorreu no passado domingo, pelas 15 horas, no Salão Paroquial de Roriz cuja presença de público poderia ter sido mais significativa considerando ser o grupo da terra. ■■■



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, n.º 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, n.º 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TEL: 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253

BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

Um grande surto de **CÓLERA**
alastra em **ANGOLA**. Vamos
Travá-lo!

PERIGO

Não usar esta
água, porque tem
CÓLERA, mas se
for tratada pode
ser usada no dia a
dia.



**SIM, quero AJUDAR a LUTAR contra a CÓLERA,
em ANGOLA, fornecendo ÁGUA POTÁVEL**

NOTA - Recorte, preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito

☐ Sim, quero **AJUDAR** as **LUTAR** contra a **CÓLERA** em **ANGOLA**, fornecendo **ÁGUA POTÁVEL**, pelo que envio a importância de:

☐ 25,00 EUROS para a compra de 50 garrafas de **ÁGUA POTÁVEL**

☐ 50,00 EUROS para 10 frascos de xaropes Multivitaminados.

☐ 100,00 EUROS para a compra de Vacinas, Antibióticos e Recipientes Refrigerados.

☐ 250,00 EUROS para apoio domiciliário, levando cobertores, sacos cama, tendas, leite em pó e outros alimentos.

☐ 500,00 EUROS ou _____ (Outro valor), para abertura de furos, capazes de fornecer água potável.

☐ Através de cheque nominal endossado à ASSOCIAÇÃO MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL ou ☐ Vale Correo

☐ Depósito/Transferência Banc. NIB: 0033 0000 4529 8784 3700 5 - Millennium / BCP (agradecemos o envio de cópia da transferência)

Nome: _____

Morada: _____

Cód. Postal: _____

Telefone: _____ Contribuinte _____ D. Nasc. ____/____/____

Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS ☐ IRC ☐

AJUDE-NOS a AJUDAR

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054
R. Gomes Freire, 211 - A/B
1150-178 LISBOA
Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27
Site: www.maos-unidas.pt
E-mail: geral@maos-unidas.pt

NIB: 0033 0000 4529 8784 3700 5 - Millennium/BCP

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA SÃO MARTINHO DO CAMPO

Ao Abrigo do disposto no artigo 44º e no número 1, do artigo 46º dos Estatutos que regem o Clube, convoco todos os associados em Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

No próximo dia 08 de Abril de 2006 (Sábado), pelas 15h00, na Sede Social, sita na Rua José Narciso Martins da Costa, em S. Martinho do Campo, com a seguinte ordem de trabalhos.

a) **Eleição dos novos corpos gerente para o biênio 2006/2008**

b) **Assuntos de interesse da Colectividade.**

Obs.) 1 - A Assembleia funcionará em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos seus membros, e trinta minutos após a hora marcada, qualquer que seja o número de associados presentes.

2 - As listas completas para os respectivos órgãos sociais do Clube devem ser entregues ao presidente da Assembleia Geral até às 24h00 do dia 06 de Abril de 2006.

S. Martinho do Campo, 16 de Março de 2006
O presidente da Mesa da Assembleia Geral
Maria Fernanda Ferreira de Oliveira



Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

Camadas Jovens do Desp. Aves

RELATOS DOS JOGOS
DAS CAMADAS JOVENS POR FERNANDO FERNANDES

JUNIORES

AVES 1-ERMESINDE 1

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** JOSÉ COELHO. **AVES:** CARLOS; RAFAEL, ÉLIO (RICARDO 31M) RIBA, AMARO, BRUNO, ROBERTO (RÊGO 68M) TÓ ZITO (QUEIRÓS 36M) ZÉ FERNANDES, FERNANDO, ZÉ MIGUEL (CHRISTIAN 55M). **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO.

RESULTADO AO INTERVALO 0-0

Os Juniores do Aves e o Ermesinde proporcionaram um espectáculo pouco atractivo, com os forasteiros a comandarem o jogo na primeira parte pois os locais nada fizeram para travar o ímpeto do adversário. Na parte complementar, o Aves melhorou um pouco mas não foi capaz de suplantar os forasteiros e o empate, por aquilo que se passou em campo, é justo. Melhor avense: Vítor. Boa Arbitragem.

JUVENIS, 1ª DIVISÃO

AVES 0 - ALPENDORADA 0

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** JOSÉ PRATA. **AVES:** SIMÃO; RUI CORREIA, RUI CASTRO, LOPES, MOURA, ANDRÉ, VÍTOR (RUI COSTA 51M) MÁRCIO (HÉLDER 36M) PEDRO, HUGO (BRUNO 31M) BENICIO (JOÃO SILVA 65M). **TREINADOR:** NUNO DIAS. **AO INTERVALO 0-0**

Os Juvenis mais velhos da formação do Aves estão, a cada jogo que passa, a perder o seu estilo tão próprio de jogar. Esta equipa tem tido muitas dificuldades para impor o seu futebol e este jogo não fugiu à regra. Esperamos, sinceramente, que esta equipa volte a regalar todos aqueles que os vão ver jogar com bons jogos e bons resultados. Melhor Avense: Lopes. Arbitragem regular.

INICIADOS 1ª DIVISÃO

AVES 1 - TROFENSE 4

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** MANUEL JOAQUIM. **AVES:** ZÉ PEDRO; SÉRGIO, COSTA, RUI MIGUEL, RICARDO (JOÃO 53M) JORGE, RUI ZÉ (PEDRO 53M), NUNO, LEMOS, DANIEL, MICAEL. **TREINADOR:** RAUL SILVA. **MARCADOR:** DANIEL 35M. **CARTÃO VERMELHO:** COSTA 15M POR PALAVRAS DIRIGIDAS AO ARBITRO.

O Aves foi goleado em casa quase no declinar da partida, pois até aí discutiu o resultado com valentia. O Trofense, líder da sua série, mostrou os seus galões ma só nos últimos dez minutos de jogo, quando alguns jogadores-chave do Aves mostravam sinais de fadiga, é que a equipa forasteira decidiu, num ápice, o resultado a seu favor. Melhor Avense: Micael. Arbitragem irregular.

INICIADOS 2ª DIVISÃO

AVES 5 - RORIZ 0

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** BRUNO SANTOS.

AVES: PAULO; DIOGO, NUNO (DINIS 50M) PACHECO, ANDRÉ ALVES, FILIPE, MIGUEL, GOUVEIA (57M BRUNO) JOÃO DIAS, ZÉ BRUNO (ZÉ CARLOS 30M) JOÃO COSTA. **TREINADOR:** ANTÓNIO FERNANDES FERNANDES. **RORIZ:** FÁBIO; TIAGO, CÉSAR, VÍTOR, PEDRO, MIGUEL, ZÉ LUÍS, ROMPANTE, JOEL (AMADEU 67M) PEDRO MANUEL (JOÃO 25M) JORGE(FILIPE 26M). **RESULTADO AO INTERVALO 1-0. MARCADORES:** GOUVEIA (15M 40M G.P), ZÉ CARLOS (50M), FILIPE (55M E 60M)

O Aves neste jogo venceu por uma margem que não deixa duvidas. Controlou a partida e depois de o Roriz ter ficado com dez jogadores, por expulsão do guarda redes por agressão a um adversário, a superioridade mais se acentuou e o resultado foi uma mão cheia de golos. Uma palavra de apreço para os atletas do Roriz que, fora a expulsão, comportaram-se sempre com dignidade. Melhor Avense: Diogo. Boa Arbitragem.

JUVENIS 2ª DIVISÃO

AVES 4 - RORIZ 0

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** PAULO GONÇALVES. **AVES:** JOÃO; RIOS (DOMINGOS 63M) ANDRÉ, MÁXIMO, PEDRO (DIOGO 39M), TIAGO FERREIRA, NETO (JONAS 37M) FÁBIO (SIMÃO 69M), HELDER,DIOGO SILVA,

JOÃO PEDRO. **TREINADOR:** MARCOS NUNES. **RORIZ:** PORTILHA; JOÃO, BESSA, LUÍS PAULO, ALEXIS (NUNO 53M) LUIS, CIRILO, HUGO (VITINHA 39M) BRUNO (SANDRO 26M) ADOLFO, DANIEL. **TREINADOR:** FILIPE SAMPAIO.

RESULTADO AO INTERVALO 0-0. MARCADORES: HÉLDER (60M), JONAS (68M E 78M),SIMÃO (75M). **CARTÕES AMARELO** PEDRO 31M DO AVES, DANIEL 24M 62M DUPLA AMARELO, LUÍS 58. **VERMELHO** CIRILO 57M.

Num jogo entre vizinhos e conhecidos, os avenses consolidaram a sua posição de comandante da série 3. O Roriz, mal classificado, tinha como objectivo, complicar a vida aos locais com uma ferroadas das antigas, abdicando por completo do ataque pois o primeiro remate as redes locais foi feito cerca dos 25m jogados. A primeira parte acabou como começou, resultado em branco.

A parte complementar foi diferente; começou a haver golos, começou a haver espaços e os avenses não se fizeram rogados e foi do banco que veio a confirmação e realização deste resultado que poderia ser mais expressivo se por vezes existisse mais calma. Melhor Avense: Hélder. Arbitragem justa. IIII



Em cima (da esq. para a direita), os jogadores Diogo e Pedro Lopes. Em baixo, Micael Costa e Vitor Andrade



Karatecas avenses apurados para campeonato nacional

KARATE | CAMPEONATO REGIONAL NORTE

A Federação nacional Karate-Portugal, a única federação de karate com declaração de utilidade pública desportiva (e na qual estão todos os estilos de karate inscritos), organizou nos dias 4 e 5 de Março o Campeonato regional Norte para as categorias de pré-infantis, infantis, iniciados e juvenis. A prova realizou-se no Pavilhão Municipal de Amarante. De referir que o regional representa a fase de apuramento para o campeonato nacional, juntando assim os melhores karatecas de todo o país.

O Karate Shotokan de Vila das Aves obteve os seguintes resultados João Moreira sagrou-se vice-campeã regional, em katas pré-infantis; Ana Pinto, vice-campeã regional, também em katas infantis. Por sua

vez, Catarina Nunes ficou no terceiro lugar em kumite iniciados (menos 45kg), Filipa Fernandes, sagrou-se vice-campeão regional em kumite iniciados (mais de 45kg) e Elisário Moreira ficou na terceira posição em kumite juvenis (menos 50 kg)

Para além destes karatecas avenses, ficaram apurados para o campeonato nacional os atletas Fábio Miranda, Rui Silva, Emanuel Fernandes, Ana Martins e Elisabete Andrade, que perderam na disputa para o terceiro lugar. Os oito primeiros de cada escalão são apurados. Não ficaram apurados Ana Guimarães, Nicole Gonçalves, André Pacheco, Paulo Pinto e André Guimarães.

O campeonato nacional realiza-se nos próximos dias 8 e 9 de Abril em Alcochete. IIIII

Karatecas em Espanha

A Federação Extremena de Karate, da província espanhola da Extremadura, organizou o 5º Trofeu internacional de karate nas categorias de Alevin (7/10 anos), infantil (11/13 ANOS) e juvenil (14/15 anos). Na primeira categoria só com provas de katas e nas outras katas e kumite. A competição decorreu no Pavilhão Municipal de Casar, perto da cidade espanhola de Cáceres, no dia 11 de Março.

A Federação organizadora convidou as federações de Castilha e Lamancha, de Madrid, da Andaluzia e, de Portugal, o Karate Shotokan de Vila das Aves. A prova teve grande qualidade, o que não se es-

tranha tendo em conta que a Espanha é uma potência mundial no karate. Mesmo assim, Portugal e Vila das Aves foram ao pódio duas vezes.

Na prova de kumite infantil (menos 50kg), Elisário Moreira ficou em terceiro lugar; em juvenis kumite (menos 60kg.) Pedro Faria, em segundo lugar. Emanuel Fernandes e Filipa Fernandes perderam na disputa pelo terceiro lugar. Estiveram igualmente bem, vencendo alguns combates em katas, as atletas Ana Pinto e Catarina Nunes. A presença de Vila das Aves ficou completa com as participações de Renato Monteiro, como treinador, e do mestre Joaquim Fernandes, como árbitro. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

COPTICA A

CLINICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a



Armindo Araújo vence Rally de Portugal pela 4ª vez consecutiva

EQUIPA MITSUBISHI GALP NO PT RALLY DE PORTUGAL

A dupla Armindo Araújo/Miguel Ramalho mostrou uma performance exemplar em terras algarvias, ao alcançar o primeiro lugar do pódio no PT Rally de Portugal, no passado dia 19 de Março. Enfrentando uma concorrência fortíssima, os pilotos da Mitsubishi foram muitas vezes a melhor Equipa em prova – venceram quatro das seis especiais de ontem e 1 das 6 de hoje – impondo um ritmo forte e determinado que levou o Lancer Evolution VIII MR a um resultado notável: a vitória da prova.

Armindo Araújo terminou a primeira Etapa do PT Rally de Portugal, com uma vantagem de 1m30s sobre o segundo classificado, o que significou que, tendo em conta as

pre nos quatro primeiros em todas as outras. Tal como explicou João Paulo Alves, responsável pela Equipa Mitsubishi Galp: “A estratégia delineada para a segunda etapa foi a de não tentar dilatar a vantagem para os adversários mas, ao mesmo tempo, continuar a manter um ritmo que, apesar de não ser necessário, não deixasse de inequivocamente justificar a vitória.”

Armindo Araújo comprovou todas as dúvidas que ainda pudesse haver em relação à sua forte competitividade, batendo-se de igual para igual com nomes como Markko Martin ou Daniel Carlsson, levando a melhor num rali candidato ao

Foi, sem dúvida, uma vitória de toda a Equipa. Estamos extremamente motivados para o resto do Campeonato e conseguimos provar que estamos aptos a competir com pilotos internacionais.”

Com a vitória no Rali Casino da Póvoa e o terceiro lugar no PT Rally de Portugal, Armindo Araújo soma já 23 pontos, liderando destacado

CLASSIFICAÇÃO FINAL

ARMINDO ARAÚJO / MIGUEL RAMALHO 3:06:14,0
JANNE TOHINO / MIKKO MARKKULA + 1:17,0
PATRIK FLODIN / MARIA ANDERSSON + 1:35,6
DANIEL CARLSSON / JONAS ANDERSSON + 3:23,7
MIGUEL CAMPOS / CARLOS MAGALHÃES + 4:01,0

Armindo Araújo comprovou todas as dúvidas que ainda pudesse haver em relação à sua forte competitividade, batendo-se de igual para igual com nomes como Markko Martin ou Daniel Carlsson, levando a melhor num rali candidato ao Campeonato do Mundo de Ralis.

difíceis condições meteorológicas e do próprio piso, a tática correcta seria controlar a prova durante o dia de hoje. A decisão tomada não impediu o Tri-Campeão Nacional de vencer ainda uma especial – a terceira da manhã – e de ficar sem-

Campeonato do Mundo de Ralis. Pela quarta vez consecutiva, Armindo Araújo subiu ao pódio do Rally de Portugal, não escondendo que esta foi uma vitória com um gosto muito especial. “Estou muitíssimo satisfeito por termos ganho este rali.

o Campeonato Nacional de Ralis. O Campeonato Nacional de Ralis prossegue com a disputa do Rali F.C. Porto, a terceira das oito provas que compõem esta competição automóvel. ■■■

Novos descontos para sócios da Associação de Ringe

No âmbito do Projecto de Angariação de Sócios levado a cabo pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, foram já protocoladas mais quatro parcerias, entre a referida instituição e comerciantes de Vila das Aves, proporcionando estes últimos descontos aos seus associados. Juntam-se assim ao grupo de lojistas já referenciados na edição 340 deste jornal, a “Casa Constança”, o “VHS”, o ginásio Óamis” e a óptica “Jorge Oculista”.

No primeiro caso, é feito um desconto de 10 por cento em todos os produtos adquiridos pelos sócios da associação de moradores na Casa Constança. Na VHS, fotografia, os descontos variam entre os 10 por cento na revelação de fotos digitais ou normais, os 5 por cento em compras superiores a 66 euros. Na revelação de 5 rolos fotográficos, a oferta de um póster (30x40).

No Ginásio Oamis, os descontos são de 10 por cento em todos os serviços e oferta de dois talhões, beneficiando o cônjuge sócio de um desconto de 15 por cento. Finalmente na óptica “Jorge Oculista” os sócios da Associação de Moradores do complexo Habitacional Ringe beneficiam de um desconto de 15 por cento na gama de óculos graduados e 10 por cento na gama Óculos de sol.

Com isto, afirma o presidente da referida instituição Joaquim faria, “vamos aumentando as vantagens dos nossos associados esperando que os mesmos beneficiem de descontos, que os espaços comerciais tenham mais possíveis clientes e a nossa associação aumente o seu numero de associados”. ■■■



UmalojapensadaparaaJuventudeComgostoeatitude

REVOLUTION

Avenida 4 de Abril 155 - Vila das Aves



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Autarquia de Famalicão vai recuperar Teatro Narciso Ferreira

OBRA DEVERÁ CUSTAR UM MILHÃO DE EUROS

O velho Teatro Narciso Ferreira, de Riba de Ave, vai ser reabilitado e transformado num pólo da Casa das Artes, de Vila Nova de Famalicão. A novidade foi avançada pelo presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa, depois do executivo camarário ter aprovado, por unanimidade, a proposta para a constituição de direito de superfície deste espaço cultural, a favor da autarquia, pelo período de 30 anos, renováveis, mediante um acordo com a Fundação Narciso Ferreira, proprietária do imóvel.

De acordo com Armindo Costa, a partir de agora “caberá à Câmara realizar as obras de remodelação e adaptação necessárias para instalar ali um pólo da Casa das Artes”. Uma obra que o autarca quer ver concluída “até ao final deste mandato”. A

obra deverá custar cerca de um milhão de euros (cerca de 200 mil contos).

“Assim, para além da Casa das Artes na sede do concelho, passaremos a ter uma Casa das Artes em Riba de Ave, que é uma das três vilas do concelho”, realçou o edil, acrescentando que “é um projecto ambicioso, que todos os ribadavenses vão acarinhar”.

Tendo em conta que, “a prática do município tem sido a de descentralizar o acesso a eventos culturais, aproveitando as sinergias existentes”, Armindo Costa salientou que “este é um passo muito importante nesse sentido, que vem beneficiar, não só a vila de Riba de Ave, mas também as freguesias vizinhas, como Bairro, Carreira, Delães, Oliveira S. Mateus

e Oliveira Santa Maria, com dezenas de milhares de habitantes, que deixam de ter a necessidade de se deslocar à cidade para assistir a um bom espectáculo cultural”. A futura Casa das Artes de Riba de Ave servirá, igualmente, “as freguesias vizinhas dos municípios de Guimarães e Santo Tirso”.

Por outro lado, Armindo Costa referiu que “o êxito alcançado pela Casa das Artes, em termos de afluência de público, excede muitas vezes as expectativas, obrigando, em alguns casos, ao agendamento de novos eventos”. Neste sentido, a revitalização do Teatro Narciso Ferreira “vem também dar uma resposta a esta necessidade da Casa das Artes de Famalicão”, disse. IIII

Na opinião de Armindo Costa, presidente da Câmara de Famalicão, a futura Casa das Artes de Riba de Ave servirá, igualmente, “as freguesias vizinhas dos municípios de Guimarães e Santo Tirso”.



Extensão de Saúde da freguesia de Delães concluída em Setembro

A construção do novo Centro de Saúde de Delães, em Famalicão, deverá ficar concluída já no próximo mês de Setembro, de acordo com anúncio feito pelo coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga, Castro Freitas, em recente visita às obras em curso.

Acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, e pelo

Governador Civil de Braga, o responsável ficou muito satisfeito com o andamento das obras, adiantando que os prazos estão a ser cumpridos, não sendo, portanto, de prever derrapagens na duração estipulada para a sua conclusão.

O novo edifício que está a ser construído junto ao Pavilhão Gimnodesportivo de Delães vai servir cerca de 30 mil utentes, da zona nascente

do concelho, tendo implicado um investimento superior a dois milhões de euros.

A infra-estrutura que há muito era reclamada pela população local, vem assim resolver uma das principais necessidades do concelho ao nível da saúde, substituindo as actuais instalações que se têm revelado insuficientes e precárias para a prestação de cuidados aos seus utentes. IIII

Edifício central do Avepark pronto até ao final do ano

AVEPARK VAI ACOLHER O PRIMEIRO CENTRO EUROPEU DE EXCELÊNCIA DE PORTUGAL

O edifício central do Avepark, nas Taipas, deverá estar pronto até ao final do ano, esperando-se que outras duas importantes valências sejam lançadas ainda em 2006. O núcleo central concentrará as valências essenciais da actividade daquele Parque de Ciência e Tecnologia, que se estenderá ao longo de 50 hectares, e a sua construção deverá estar concluída até Novembro ou Dezembro. O plano de acção do AvePark já se encontra em fase de conclusão do projecto para a construção do edifício que acolherá o primeiro Centro Europeu de Excelência para Portugal, devendo o concurso público ser aberto ainda este semestre.

Esta é uma das principais conclusões saídas do encontro promovido pela Associação de Município do Vale do Ave e a Universidade do Minho onde participaram autarcas, empresários, universitários para além de ter contado com a presença de Carlos Zorrinho, que desempenha funções junto do gabinete do Primeiro-Ministro, como coordenador nacional para

a estratégia de Lisboa, plano tecnológico e Plano Nacional para o Emprego.

No mesmo encontro, a Amave sublinhou o seu objectivo estratégico “Vale do Ave 2015 – Região do Conhecimento e da Inovação”, cujo respectivo Plano de Acção 2007-2013 visa, precisamente, integrar projectos que, pela sua relevância regional, possam contribuir para que o Vale do Ave possa atingir esse objectivos estratégicos. Foram criadas, assim, condições objectivas para uma nova Parceria Estratégica entre a Universidade do Minho e a Amave, numa perspectiva de passar a envolver todo o território da NUT III/AVE.

Carlos Zorrinho, que participou nas reuniões de trabalho, na Universidade do Minho, apreciou esta metodologia de trabalho, felicitou a Amave e a Universidade do Minho pela forma como entenderam organizar-se para a elaboração do Plano de Acção 2007-2013, tendo referido que esta iniciativa deveria servir de exemplo para outras regiões do País. IIII

Câmara de S. Tirso e Estradas de Portugal limpam variantes

A pensar na integração paisagística dos nós e das margens das Variantes às EN's 104 e 105 mas também na segurança dos automobilistas, a Câmara de Santo Tirso e a Estradas de Portugal, EPE estão a proceder em conjunto, e por fases, à limpeza desses locais e respectivos acessos.

Trata-se de, numa primeira fase, integrar paisagisticamente esses locais, permitindo inseri-los no contínuo natural da cidade com o estabeleci-

mento de corredores verdes através da plantação e sementeira de espécies adaptadas à flora local, contribuindo assim, para a sustentabilidade ecológica de Santo Tirso.

Depois e, concretizando a aplicação do conceito de urbanidade a Santo Tirso, proceder-se-á a uma intervenção mais urbanizada com a inclusão pontual de equipamentos/obras de arte e a utilização de vegetação ornamental nesses locais. IIII

A EDP vai investir mais de 7 milhões em S. Tirso Trofa e Famalicão

A EDP - Distribuição vai investir sete milhões e 200 mil euros nos concelhos de Santo Tirso, Trofa e Famalicão, num conjunto de intervenções de reforço e ampliação da rede de abastecimento de energia eléctrica em vários

pontos destes concelhos. Uma parte do investimento será aplicada em linhas de média tensão, sendo o restante para postos de transformação e remodelação das redes de baixa tensão e de iluminação pública existentes. IIII



VHS
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CARICATURAS DE ANDRÉ CARRILHO
MONSTRAM-SE EM SEIDE

O farfalhado bigode de Camilo Castelo Branco dá as boas-vindas à entrada para a exposição. A caricatura do romancista de Seide foi elaborada por André Carrilho para a mostra que se encontra patente no Centro

de Estudos Camilianos (Famalicão), até dia 14 de Maio. À caricatura de Camilo junta-se ainda outros inéditos do autor, tais como a de Rosália de Castro, escritora galega, contemporânea de Camilo, a caricatura de Almada Negreiros, Eça de Queirós, Sophia de Mello Breyner e Mário Cesariny. Intitulada "Linha Ponto e Vírgula", a mostra reúne, pela primeira vez, as 80 cari-

caturas de escritores portugueses e estrangeiros, elaboradas por André Carrilho para os mais diversos jornais e revistas, nacionais e internacionais, incluindo títulos como "Independent on Sunday" e o "New York Times Book Review". Nos nacionais, e desde há uns meses a esta parte, tem sido frequente o seu trabalho nas páginas do remodelado Diário de Notícias. IIIII



ATÉ 14 DE MAIO, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 10H00 ÀS 17H30 E AO FIM DE SEMANA DAS 10H30 ÀS 12H30 E DAS 14H30 ÀS 17H30.

entremARGENS

29 DE MARÇO DE 2006 | AGENDA | PÁGINA 15

Cineclube de Joane exhibe "Odete" com a presença do realizador

SESSÃO MARCADA PARA 13
DE ABRIL NA CASA
DAS ARTES DE FAMALICÃO

O Cineclube de Joane promove no próximo dia 13 de Abril a exibição da mais recente longa-metragem do realizador de "O Fantasma" (2000), estreada em finais do ano passado. Com as interpretações de Ana Cristina Oliveira e de Nuno Gil, "Odete" será projectado, como habitualmente, no pequeno auditório da Casa das Artes de Famalicão numa sessão que tem a mais valia de contar com a presença do realizador, João Pedro Rodrigues. Com início marcado para as 21h30, depois da exibição de "Odete", a conversa com o realizador e a oportunidade para se debaterem aspectos do seu peculiar trabalho no pequeno universo do cinema português.

Cinco anos após a sua estreia na longa-metragem, João Pedro Rodrigues regressa com outros fantasmas, principalmente o resultante da morte de Pedro. Numa noite, à porta de uma discoteca em Lisboa, dois rapazes, Pedro e Rui, namorados há um ano, trocam alianças e fazem juras de amor. Pedro vai-se embora de carro e Rui entra na discoteca onde trabalha. Minutos mais tarde, Pedro tem um acidente de viação brutal. Rui corre até ele, acabando Pedro por lhe morrer nos braços. Ao mesmo tempo, noutra parte da cidade, Odete trabalha como patinadora num hipermercado. Namora com Alberto, um segurança do hipermercado que, devido à insistência de Odete em engravidar, acaba por fugir. Abandonada, Odete fica sozinha, mas o sonho de ter um filho transforma-se numa obsessão. Esta mal conhecia Pedro, o vizinho do andar de cima, mas os seus destinos acabam-se por cruzar.



À semelhança do seu anterior filme, "Odete" já somou alguns prémios, nomeadamente o 'Cinemas de Recherche' atribuído no último festival de Cannes; bronze pelo Melhor Filme no Festival Internacional de Cine de Bogotá; e mais recentemente foi ainda atribuído a Ana Cristina Oliveira o prémio de 'Melhor Actriz' no festival Entre Vues de Belfort. Paralelamente, vai sedimentando o estatuto de filme de culto, principalmente junto do circui-

filosofia "de incentivar e impulsionar o cinema português".

O Cineclube de Joane existe há mais ou menos oito anos, e há quatro que promove as suas sessões na Casa das Artes de Famalicão. De acordo com o presidente da direcção do referido cineclube, Vítor Ribeiro, a média por sessão ronda os 80/90 espectadores (sendo de 120 a lotação da sala), ainda que se tenha assistido a um ligeiro decréscimo nos últimos dois anos;

A presença de realizadores nacionais na projecção das suas obras tem constituído uma das apostas do Cineclube de Joane, o que, de resto, vai de encontro com a sua filosofia "de incentivar e impulsionar o cinema português". O Cineclube de Joane existe há 8 anos, promovendo há quatro as suas sessões na casa das Artes de Famalicão. Entre 80/90 é a média de espectadores por sessão.

to de festivais de cinema gay e lésbico ainda que o realizador esteja "nas tintas" e tão pouco lhe interesse a definição de "cinema gay".

CINECLUBE

A presença de realizadores nacionais na projecção das suas obras tem constituído uma das apostas do Cineclube de Joane, o que, de resto, vai de encontro com a sua

tendência que agora se afigura em sentido contrário. O mesmo responsável dá conta ainda que têm sócios de vários concelhos, nomeadamente Famalicão, Guimarães, Braga e Santo Tirso e que a política da casa vai no sentido da exibição de filmes considerados de "autor", sem que isto represente qualquer preconceito em relação ao cinema ame-

ricano que tem igualmente o seu espaço nas sessões do cineclube.

Para além de "Odete", durante o mês de Abril serão exibidos os filmes: "Os irmãos Griim, de Terry Gilliam (dia 6), "Nada a esconder", de Michael Haneke (dia 20); e "orgulho e Preconceito" de Joe wright (dia 27), sempre às 21h30. IIIII JAC

OUTROS DESTAQUES

MICHAEL NYMAN | FAMALICÃO

Casa das Artes e Famalicão
Michael Nyman tem escrito para uma grande variedade de Ensembles, incluindo orquestras sinfónicas, música coral "a cappella" e quarteto de cordas. O seu primeiro concerto para violino foi estreado na Musikhalle, Hamburg em Agosto de 2003, e interpretado por Gidon Kremer sob a batuta de Dennis Russell Davies. Desta vez, o autor da maior parte das bandas sonoras dos filmes do realizador inglês Peter Greenaway apresenta-se em Famalicão a solo. Dia 31 de Março (sexta-feira) às 21h30. Bilhete a 15 euros

FEIRA DO FOLAR | SANTO TIRSO

Praça 25 de Abril
Bolachas conventuais, doces tradicionais de Páscoa e licor dos monges; tudo isto e muito mais volta a dar o mote para mais uma edição da Feira do Folar. Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso que se realiza este ano entre os dias 7, 8 e 9 de Abril, na praça 25 Abril. Entrada livre.

DANÇA | GUIMARÃES

Centro Cultural Vila Flor
Após estreia no Teatro Camões, a Companhia Nacional de Bailado leva o espectáculo "Dançar Jirí Kylián, Nacho Duato e Mauro Bigonzetti" em digressão nacional e apresenta-o no Centro Cultural Vila Flor, no próximo domingo, treze anos depois do último espectáculo apresentado na cidade-berço. Da estreita relação entre Jirí Kylián e o espanhol Nacho Duato e da influência destes sobre Mauro Bigonzetti resulta a coerência de um programa composto por três coreografias. Dia 2 de Abril, às 18 horas. O preço dos bilhetes varia entre os 10 e os 20 euros.

MÚSICA | GUIMARÃES

Centro Cultural Vila Flor
Paula Oliveira e Bernardo Moreira apresentam o seu álbum de estreia, intitulado "Lisboa que Adormece", uma fusão entre a linguagem jazzística e alguns dos maiores standards da melhor canção de texto portuguesa. Pequeno Auditório. Preço 10 euros e 7,50 euros com desconto. IIIII

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

IMPRENSA Mais de 30 anos passados sobre o 25 de Abril que instituiu, finalmente, a liberdade de imprensa, eis que chegamos a uma altura em que este valor deveria estar amadurecido. Sempre aprendi que associado a um direito está o valor da responsabilidade. O direito não pode ser usado de forma desenfreada sem olhar a meios. Também a liberdade de imprensa não é um direito absoluto e deve ser exercida com responsabilidade, daí a importância de algo que se chama código deontológico. Os advogados têm um, os médicos também e os jornalistas também. Só temos perante nós um bom jornal, uma boa rádio e uma boa televisão quando neles trabalham bons jornalistas. E bons jornalistas são aqueles que exercem a sua profissão com responsabilidade e sobretudo com honestidade, sem o intento mítico e inacessível de se ser objectivo. Até há bem pouco tempo, a maior parte da imprensa regional era feita por carolice, por pessoas com algum conhecimento literário e com jeito para a escrita. Jornalistas profissionais só existiam nos meios de comunicação nacionais. Felizmente, nos últimos anos o cenário mudou. Com o aparecimento das rádios locais e dos novos canais de televisão, surgiram também os cursos superiores ligados à comunicação e ao jornalismo. De repente e nos dias de hoje isso acontece, saem formadas de jornalistas todos os anos das dezenas de cursos universitários que existem. Há jornalistas aos pontapés. Muitos são maus, mas muitos são bons Apesar disso, ainda há muita imprensa regional feita nos mesmos moldes que se fazia há 20 ou 30 anos. Uma imprensa local dinâmica e feita em moldes profissionais é benéfica para um concelho. O haver atenção aos problemas da terra, um acompanhamento do que se passa e a sua divulgação faz engrandecer a terra e aumentar a sua cultura local. Há concelhos já bem dotados destes meios, com jornais e rádios feitos em moldes profissionais e começam agora até a surgir "televisões" locais feitas na Internet. Bem sei que para haver meios profissionais é preciso haver receitas publicitárias capazes de sustentar o pagamento de meios e recursos humanos qualificados. Isto para dizer que penso que Santo Tirso é um concelho que carece de órgãos de informação feitos em base profissional e sem ligações políticas e partidárias. Santo Tirso perde por não ter jornais e uma rádio, cuja informação, é mantida por um corpo redactorial numeroso e bem preparado. Basta ver os jornais que temos para perceber que publicar um comunicado de um partido não é jornalismo. Jornalismo é dissecar o comunicado, vincar o mais importante e deitar fora o que não interessa e depois procurar o contraditório. Isso é jornalismo e isso, infelizmente, pouco se faz em Santo Tirso. Com isso perde o concelho e perde a sua população.

COLISÃO Penso que nunca aqui escrevi sobre cinema. Algum dia tem de ser a primeira vez. Vi, há dias, o filme que venceu os Óscares: "Colisão". Tendo em conta que foi uma surpresa em Hollywood e que o filme não despertou grande atenção quando foi lançado. Passou de rajada pelas salas de cinema e rapidamente chegou ao DVD. Pois bem o filme é fabuloso e mostra bem aquilo que pode gerar um racismo, muitas vezes latente na consciência das pessoas e raramente assumido. Merece ser visto. Fica a sugestão. ||||| celso campos@sapo.pt

Vamos a ver...



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

Nunca fui contactado

A última edição do Entre Margens, começando pela sua excelente capa, entregou-se um pouco ao comércio local, e entre editorial, inquérito e artigo jornalístico deu-me uma vontade de colocar a perspectiva do consumidor, ou pelo menos de um consumidor.

Não sendo comerciante, admito, não conhecer de forma precisa, qual a actividade, interesse ou vantagem da existência de um núcleo da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso em Vila das Aves, mas estranhei ver comerciantes dizerem o mesmo, como se a coisa não lhes dissesse respeito.

Já não estamos em tempo do "Barter" (troca directa), mas parece-me que o comércio ainda obedece a essa regra: os lojistas têm que ter produto que o consumidor queira, e o consumidor tem que querer largar o seu dinheiro em troca desse produto, depois é uma questão de escolha, e, deixando de histórias, se não encontrar o que se quer na Vila, poucos serão os que não irão procurar fora. Com certeza, já fui mal interpretado! Quando digo não encontrar na Vila, não me refiro a nenhum produto, pois isso é outra questão, refiro-me sim a esse

intercâmbio, essa vontade de consumir num determinado sítio a uma determinada pessoa, por razões que pouco tem a ver com o que se compra, mas como se compra. Não sendo residente em Vila das Aves há quase 5 anos, devo dizer que existem determinados comerciantes que não troco com facilidade, outros que simplesmente não troco, pessoas que conseguem fazer do seu estabelecimento, o verdadeiro comércio tradicional, aquele que existe para prestar o melhor serviço ao seu cliente, que o reconhece como seu cliente.

Isto tudo para dizer que, gostaria de ver o comércio e comerciantes avenses, envolvidos numa estratégia mais global, para que nunca venha dizer que não faço compras nas Aves porque "não vale a pena", porque "em santo Tirso há todo o apoio e aqui deixa muito a desejar", porque "temos que reduzir às despesas" ou mesmo porque "Nunca fui contactado". ||||| FERNANDO TORRES

Regionalização

Há uns anos escrevi para o "nosso" jornal a respeito da regionalização. Volto novamente ao tema depois de ter ouvido o Presidente da República, Jorge Sampaio, dizer que Portugal não tem outro caminho a seguir se não o da Regionalização.

No passado políticos como Mário

Soares, Paulo Portas e até João Jardim, que é presidente de uma Região Autónoma, se opuseram à regionalização. Até mesmo Durão Barroso, presidente da comunidade europeia, deverá ter já uma ideia mais favorável ao assunto, visto que se encontra num país dividido por regiões.

Por enquanto são só ideias mas, caso se avance, ainda demorará uns anos a estar tudo operacional por isso acho que não devemos desperdiçar tempo, espero que, desta vez, os portugueses troquem um dia de praia para cumprir um dever cívico.

A Europa há muito que concluiu ser a Regionalização o modelo administrativo mais de acordo com o sistema democrático, em Portugal, persegue-se ainda o modelo das ditaduras, dos governos absolutos.

Espero que, desta vez, os portugueses tenham uma ideia diferente, que não tenham medo de "partir" Portugal aos bocadinhos, é certo que muitas zonas de Portugal seriam favorecidas com a Regionalização. É indispensável e necessário fazer política regional e não discutir o mito de novas entidades. Bélgica, Holanda, Áustria, Dinamarca e ainda outros países com menor dimensão que Portugal são regionalizados e esta bem à vista a diferença entre ambos.

Por agora é tudo, um abraço forte deste avense. ||||| JOSÉ MÁRIO LOPES (ALEMANHA)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Impressões dum Sagitário

|||| OPINIÃO: CIDÁLIO FERREIRA

Todos os dias a imprensa e a televisão nos falam de guerra e mortes por todo o lado. Ninguém quer saber de quem é a culpa. Mata-se em nome da política e isso é triste, muito triste! Muitas vezes, a maior parte das vezes, aliás, morrem inocentes, sofrem inocentes, muitos nem de política percebem mas, os homens da política, na sua soberba, na sua luta sem regras pelo poder, na sua cegueira, não respeitam nada nem ninguém. Nunca perguntam ao Povo se quer a guerra, impõem-na! Não fazem referendos, praticam antes lavagens cerebrais massivas através da imprensa. O homem político não sabe coexistir. Regra geral é vaidoso, narcisista e egoísta. É sádico! É perigoso, curva a espinha com muita facilidade e destila peçonha com mais facilidade ainda. Fazem-se sempre os únicos e “verdadeiros” amigos do Povo. Vejam-nos na televisão. Aparentam um ar paternalista, inocente e sábio. Sabem tudo, só eles é que sabem tudo. Não sei se há homens políticos verdadeiramente honestos. Uma vez até me disseram que a honestidade não se podia medir portanto não tinha valor. E quando a Moral vai assim, não há nada a fazer. Os homens políticos prometem mundos e fundos mesmo sabendo que não podem cumprir. Depois, porque não cumpriram, deitam culpas aos outros. Mas as promessas não foram feitas pelos outros. As promessas vinculam, apenas, as qualidades de carácter de quem as fez. Há tantos exemplos por esse mundo fora. Eu diria mesmo que, em quase todos os países que conheci, o Povo estava desencantado com a classe política. Muitas vezes me tenho perguntado se seria capaz de pegar em armas e matar, por uma convicção política. De vontade própria não, não acredito. Mas que pode haver factores de ordem social que nos levem a isso, também não duvido. O que eu gostava é que os homens se entendessem de uma vez por todas. Que praticassem a diplomacia e não a política. Que enchessem o coração de paz, amor e harmonia. Que acreditassem na mudança pela evolução. Não se esqueçam das crianças que não podem sofrer mais, elas não têm culpa das vis ambições dos outros. Tentem o progresso com mais e melhores escolas, ensinem as crianças a ler, a escrever. Mais hospitais, mais postos de trabalho. Ensinem as crianças a acreditar na Humanidade...

Reconfigurar a Escola

|||| TEXTO: JOSÉ PACHECO
ILUSTRAÇÃO: ANA OLIVEIRA

Há mais de meio século, Élise Freinet colocava a seguinte questão: “como será uma aula onde os alunos não farão, todos ao mesmo tempo, o mesmo? Como regular todo o trabalho escolar?” Élise Freinet tinha consciência da obsolescência da organização do trabalho escolar centrada em aulas dadas para um (inexistente) “aluno médio”, em tempos iguais para todos. Preocupava-se com a imposição de ritmo único a alunos que denotavam diferentes ritmos. Interrogava-se.

Nem será necessário reportarmos-nos à França da primeira metade do século XX. Já em 1898, Augusto Coelho afirmava: “em Portugal, a escola é ainda, em geral, formalista, urge transformá-la num centro de vida e movimento”. Há mais de um século. E em Portugal! Nos nossos dias, este naco de prosa ainda pode ser considerado “ficção científica”...

Há muitos anos, a IGE “descobriu” que a maioria das escolas imputavam o insucesso dos alunos à sua origem sociocultural e à falta de formação dos professores (como vemos, o assunto não é novo, pois, muito recentemente, no preâmbulo a uma proposta de normativo sobre a adopção de manuais, o ministério volta a reconhecer a impotência das suas instituições de formação...). No estudo a que me reporto, a IGE confirmou o óbvio. Isto é, que predomina nas nossas escolas o método expositivo, a dis-

ou vá pôr os catraios em escolas especiais).

Concluiu a IGE que as práticas de ensino vigentes beneficiam “alunos que acompanham, sem grandes dificuldades, ritmos intensos de leccionação” e que a preocupação maior é a de preparar os alunos para fazer exames. Era assim, há muitos anos...

E hoje? Quem se preocupa com a impunidade dos que, ano após ano, “*põem de lado*” os alunos que “*não acompanham*”? Quem se preocupa com a impunidade dos que se outorgam “*o direito de não querer mudar*”, quando sabemos que este *não querer* condena sucessivas gerações de alunos à exclusão? Provavelmente, os adeptos do pensamento único vão desdenhar do que eu escrevo, recorrendo a uma metafísica da legitimação que assenta no inquestionável princípio que diz que a culpa é do sistema, ou das “teorias das ciências da educação”, “teorias” que os habituais detractores não sabem dizer quais sejam, ou onde tenham tradução prática.

Num ponto têm razão nos seus comentários: muitas escolas não dão resposta à diferença, porque (coitados!) “*os professores não podem ocupar-se do resto da turma, se o deficiente estiver a estorvar*”... Não passa pelas cabeças dessas pessoas que haja outros modos de organizar o trabalho escolar?

Não se trata de encaixar um “deficiente” (eu não utilizo esta denominação, mas é assim que os



ficados e da mão-de-obra barata.

Para que se concretize a inclusão é indispensável a alteração do modo como muitas escolas estão organizadas. Para que a inclusão passe a ser mais do que um enfeite de teses, será preciso interrogar práticas educativas dominantes e hegemónicas. Será preciso reconfigurar as escolas.

No passado, como nos nossos dias, há escolas cativas de vícios e

ferência de Salamanca? Quando se deixará de centrar o problema no aluno, para o centrar numa gestão diversificada do currículo? Quando cessará a intervenção do especialista, num canto da sala de aula, e se integrará o especialista numa equipa de projecto? Quando se concretizará uma efectiva diversificação das aprendizagens, que tenha por referência uma política de direitos humanos, que garanta oportunidades educacionais e de realização pessoal para todos?

Por muito que isso desespere os adeptos do pensamento único, eu sei que é possível concretizar a utopia de uma escola que dê garantias de acesso e de sucesso a todos (e com excelência académica!). E sei (como outros sabem) que isso é possível ... na prática! Sabemos que há muitos professores conscientes da falência do tradicional modelo de organização e de que urge reconfigurar as escolas. Quantos professores eu conheço capazes de desconstruir estereótipos e de operar essa reconfiguração!

Perguntar-se-á, então: O que impede que o façam? Por que não mudam as escolas? ||||

A forma como muitas escolas se organizam não permite, efectivamente, a resposta aos diferentes. E nos diferentes eu incluo os que, não tendo sinais exteriores de «deficiência», completam a escolaridade básica sem aproveitamento e vão engrossar as fileiras dos desqualificados e da mão-de-obra barata. Para que se concretize a inclusão é indispensável a alteração do modo como muitas escolas estão organizadas.

posição dos alunos em filas, voltados para o quadro, e que “não é visível a existência de estratégias específicas para potenciar a aprendizagem dos alunos com ritmos mais lentos” (dito em linguagem dura e pura, quem não acompanhar o ritmo do professor, que se desenrasque, que pague a um explicador,

tratam) numa turma, para reduzir o número de alunos dessa turma, ou para produzir caricaturas de inclusão. A forma como muitas escolas se organizam não permite, efectivamente, a resposta aos diferentes. E nos diferentes eu incluo os que, não tendo sinais exteriores de “deficiência”, completam a escolaridade básica sem aproveitamento e vão engrossar as fileiras dos desquali-

ancoradas em práticas obsoletas, geradoras de insucesso. Há mais de um século, como hoje, há professores que se interrogam e tentam melhorar as escolas. Mas há, também, dadores de aulas que recusam interrogações e que impedem que as escolas melhorem.

Quando serão postos em prática os princípios de escola inclusiva enunciados, há dez anos, na Con-

entremARGENS

entremargens@clix.pt

assine e divulgue

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS
BANCAS A 12 DE ABRIL

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Março foi o nosso estimado assinante, António Gonçalves Figueiredo, residente na Trav. de Ringe, nº 175, em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Março foi o nosso estimado assinante, Carlos Augusto Barbosa Abreu, residente na Rua da Indústria, nº 495, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Março foi o nosso estimado assinante, Joaquim Cunha Sousa Rompante, residente na Rua de Cartomil, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entres-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: *presidente*: José Manuel Machado; *tesoureira*: Ludovina Rosa R. Silva; *secretário*: José Pereira Machado.

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 343 - 29 DE MARÇO DE 2006

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANCA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz). COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Tel: 253 609 460 Fax: 253 609 465 e-mail: geral@diariodominho.pt

Saúde e Bem estar

Quantas vezes por dia devemos lavar os dentes?

É recomendável lavar os dentes duas a três vezes por dia, essencialmente após as refeições e, com especial cuidado, antes de deitar. Não é tão importante a quantidade das escovagens mas a sua qualidade.

O que é o fio dentário e para que serve?

Trata-se de um fio de seda que, utilizado adequadamente, pode completar a eliminação da placa bacteriana, nos espaços entre os dentes, onde não é possível chegar com a escova. Para isso, enrola-se um pedaço de fio com cerca de 40 cm nos dedos médios de ambas as mãos, deixando entre eles uma porção de poucos centímetros, que se movimenta com os indicadores ou os polegares, fazendo o fio deslizar entre os dentes. Depois é preciso escovar

Como escovar os dentes?

Uma escovagem correcta e eficaz é a principal protecção contra as doenças dos dentes e das gengivas. Deve demorar 3 a 5 minutos e incidir sobre todos os dentes e todas as suas superfícies.

Comece pela superfície externa dos dentes. Coloque a escova com uma angulação de cerca de 45 graus, apoiando-a na união da gengiva com o dente. Mova a escova com suavidade e execute movimentos circulares. Aplique uma ligeira pressão para os filamentos penetrarem nos espaços entre os dentes. Depois de limpar a superfície externa de todos os dentes, faça o mesmo na superfície interna dos dentes posteriores (dentes de trás). Mova a escova sempre em pequenos círculos. Para limpar a superfície interna dos dentes anteriores (dentes da frente), tantos os superiores como os inferiores, coloque a escova em posição vertical. Execute movi-



os dentes para eliminar a restante placa bacteriana.

De quanto em quanto tempo devemos mudar de escova de dentes?

A escova de dentes deve possuir os filamentos capazes de eliminar a placa bacteriana. Em média, a vida útil de uma escova não deve ser superior a três meses, uma vez que, a partir desse tempo de utilização, os filamentos estarão demasiados deteriorados. Assim, a escova de dentes deve ser suave/macia ou média e nunca dura e deve ser trocada de 3 em 3 meses.

mentos para a frente e para trás sobre cada um dos dentes. Para limpar as superfícies de mastigação dos dentes posteriores efectue uma sequência de pequenos movimentos circulares e vai-vém. Mude de posição e de ângulo da escova tantas vezes quantas as necessárias para alcançar e limpar todas as superfícies dentárias. Depois de escovar os dentes, é importante passar a escova pela língua de forma a remover a placa bacteriana aí alojada e de seguida, enxague a boca para eliminar os restos de pasta e de placa bacteriana solta. ■■■ CARINA OLIVEIRA, MÉDICA DENTISTA



NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

4ª feira do livro

Vitória, Vitória...

Começou a história!

HORÁRIO
dia 2/Abril

Abertura: 15h00
Fecho: 18h00

dia 3 e 4/Abril

Abertura: 10h00
Fecho: 18h30

Participação do Grupo "Teatro Construção" com a peça "Bernardino Machado" dia 2 de Abril pelas 15.00 horas.

Local: Auditório do Centro Engº Eurico de Melo

ORGANIZAÇÃO: Jardim de infância "Comendador Abílio Ferreira de Oliveira" "A Ilha dos Encantos"

Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso

Associação Cultural e Artística de Delães promove "Festada"

Irá decorrer no próximo dia 8 de Abril, na sua sede, na Rua Cova da Raposa, em Delães, uma "Festada" promovida pela Associação Cultural e Artística de Delães. Esta iniciativa tem início às 15 horas e contará com a presença de acordeões, concertinas, violões, cavaquinhos, viola braguesa entre muitas outras surpresas.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE FEVEREIRO

NO DIA 6, Bernardo Moreira Garcia, com 91 anos, da Rua de Santo André.
NO DIA 11, Angelina Barbosa de Amorim, com 89 anos, do Lar da Tranquilidade.
NO DIA 22, Manuel Ferreira Monteiro, com 77 anos, da Rua Infante D. Henrique.
NO DIA 22, António Ferreira Martins, com 85 anos, da Rua Silva Araújo.
NO DIA 24, José Eduardo Silva Pereira, com 63 anos, da Rua D.Américo, Bispo de Lamego (residente na Alemanha).

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE FEVEREIRO

NO DIA 1, Armindo Lopes, com 90 anos, da Rua do Cruzeiro.
NO DIA 4, José Martins Pereira, com 80 anos, da Rua S. Nicolau.
NO DIA 8, Joaquim Coelho de Queirós, com 95 anos, da Rua da Giesteira.
NO DIA 12, José da Costa, com 82 anos, da Rua Srª da Conceição.
NO DIA 24, José Fernando da Silva Cardoso, com 73 anos, da Rua Prof. Luís Machado.
NO DIA 25, Alfredo Pimenta, com 85 anos, da Rua de S. José.
NO DIA 28, José Correia, com 71 anos, Travessa do Alto da Ribeira.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE JANEIRO

NO DIA 3, Teresa Martins dos Santos, com 93 anos, da Rua da Serrinha.
NO DIA 9, Emília de Jesus Machado Pereira, com 67 anos, da Rua de Pereirinhas.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE FEVEREIRO

NO DIA 5, Maria Guilhermina da Cunha Rodrigues, com 80 anos, Rua D. Amélia Carrilho

entremARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Trespassa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105.
contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Aluga-se Moradia em Delães

sala grande c/ fogã, coz. mobila-
da, armários embutidos, 2 wc,
parque estacionamento e garagem
contactar: 91 918 40 30

ARRENDAMENTO-SE

espaços c/ diversas áreas para
serviços e comércio, perto da
estação.
Contactar telf. 252 820 990

SENHORA

Oferece-se para cuidar de pessoas
acamadas/idasas.
Contactar: 252 942 360

NEGÓCIO PRÓPRIO

Quer ter o seu negócio s/ investimento?
Quer representar uma marca reconhecida
no sector da água? Se tem capacidade de
liderança e se é uma pessoa empreen-
dedora (M/F) contacte: 96 004 05 11

OFERTA DE EMPREGO

part-time ou full-time (nocturno)
Contactar: 93 959 13 91

PRECISA-SE

Confecção de malhas em Vila das Aves
precisa de costureira com experiência em
recobrimento e corte-cose para entrada
imediate.
Contacto: 91 333 30 60

SENHORA

procura trabalho em serviços
domésticos
Contactar: 91 355 49 70

PRECISA-SE

Motorista (M/F) dos 30 aos 40 anos (com
experiência comercial geral)
Marcar entrevista em Vila das Aves através
dos telem.: 96 906 09 34
ou 96 677 35 02

*Anuncie neste jornal. Oferta
e procura de emprego grátis
(duas edições...) Outro tipo
de anúncios: 1 vez, 5 Euros .
Mais do que 1 vez, 4 Euros*



AMI 5347

RE/MAX® - Ave
252 860 400

*Negócios imobiliários,
com profissionais
autorizados e legalizados!...*



Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

MORADIA T3 c/ restaurante

Oliveira S.Mateus
bom investimento

MORADIA

para restauro, 1.800m² de
terreno
LORDELO

MORADIA

Vila das Aves
centro
lote terreno 4.800m2

T3 - ED. TOJELA

Boas áreas
Garagem fechada

T3 - POLDRÕES

todo remodelado

APENAS 236 EUROS/MÊS

MORADIA

S. Salvador do Campo
junto à VIM
Tipo T4, como nova
garagem p/ 3 viaturas

MORADIA

p/ restuaro
S.Martinho Campo

QUINTA DE QUINTÃO

Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha - Casa do Sec. XVII
IMÓVEL ÚNICO

TERRENO
Rebordões
1.100m²
65.000 EUROS

T2 - SANTO TIRSO
c/ garagem e arrumos
SÓ 65.000 EUROS

ave@remax.pt

www.remax.pt

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



OLGA BARROSO
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA
Licença 6868 AMI

Mediação Imobiliária | Venda de habitações, lojas e terrenos
trata crédito habitação | Administração condomínios

Telem. 96 763 96 88 Telf. 252 872 695

Vende ou Aluga



**GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:**

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA 18



**RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"**

de António Fernandes Fonseca

DOMINGOS E FERIADOS VITELA (1 DOSE
= 9 EUROS) E LOMBO (1 DOSE = 8
EUROS) ASSADO EM FOGÃO A LENHA

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

REFORMAS FRANÇA

TRATA

MADALENA BARROSO
S. Tomé Negrelos

252 871 659

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar



0,92 •

ARROZ AGULHA
ORIENTE
kg



1,87 •

SORTIDO DE BO-
LACHA CUÉTARA
350 gr



3,95 •

REFRIGERANTE
COCA COLA
4x 1,5l c/ oferta



9,98 •

VINHO DO PORTO
FERREIRA D.
ANTÓNIA 75 cl



3,29 •

AJAX PROFISSIONAL
750 ml



3,49 •

ESPANADOR AGAR-
RA PÓ PRONTO
LEVE 2 PAGUE 1



1,39 •

IOGURTE CORPOS
DANONE PEDAÇOS
4x125 gr.



8,99 •

BACALHAU ESPE-
CIAL PACIFICO
kg



3,99 •

COELHO FRESCO
kg



4,69 •

BORREGO INTEI-
RO/METADES
kg



4,48 •

CAMARÃO 80/100
CONGELADO



4,89 •

VITELA P/ ASSAR
kg



3,99 •

PÃO DE LÓ
kg



0,99 •

DÚZIA OVOS CL.
MARCA GUIA



17,99 •

MOPA SEC
COMPETA VILEDA



24,99 •

KIT MOPA
ULTRAMAX VILEDA



59,90 •

FERRO CALDEIRA
IMETEC COM ENCHI-
MENTO CONTÍNUO



139,90 •

AUTO-RÁDIO LG
REF. LACM65005



39,80 •

CADEIRA AUTO P/
BEBE BÁSICA REF.
120506



3,50 •

TAPETE MARA C/
RISCA 50X100 CM
REF. 3

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 29 de Março a 9 de Abril de 2006.

+25%

Cartão + Talão = mais descontos

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC**

Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**

Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00



RUA SILVA ARAÚJO, 154 - 4795-120 VILA DAS AVES - TELEFONE 252 881 705 - FAX 252 881 706
MSN - MAISREDE@HOTMAIL.COM - VOIP - SKYPE ID MAISREDE1

AV. COMENDADOR ABÍLIO FERREIRA OLIVEIRA, LOJA D. 495 (EDIFÍCIO SCAM)
4795-443 S. MARTINHO DO CAMPO - TELEFONE 252 843 243 - FAX 252 843 244
MSN - MAISREDE2@HOTMAIL.COM - VOIP - SKYPE ID MAISREDE2

WWW.MAISREDE.PT - INFO@MAISREDE.PT
LOJA1@MAISREDE.PT - LOJA2@MAISREDE.PT

VOCÊ PODE FALAR DE GRAÇA
FÁCIL DE USAR. PARA QUEM QUISER, AONDE QUISER. SEM UMA CONTA GIGANTE.

TELEFONE USB SEM FIO
300 METROS DE ALCANCE
IDENTIFICADOR DE CHAMADA

TELEFONE USB
IGUAL AO TELEFONE NORMAL

DIGA OLÁ E SORRIA PARA PESSOAS NO MUNDO INTEIRO.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA